

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

# BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO



Bibliogr. brasil. Educ.

Rio de Janeiro

V. 3

N. 2

p. 93/184

Junho 1955

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Rua da Imprensa 16, Caixa Postal 1669

Rio de Janeiro, Brasil

Anísio S. Teixeira, diretor

Afrânio Coutinho, Elza Nascimento Alves e membros da Comissão de Redação da Bibliografia Brasileira de Educação.

Irene de Menezes Doria, orientadora técnica.

Afrânio Coutinho, Elza Nascimento Alves e Octavio A. L. Martins, membros da Comissão de Redação da Bibliografia Brasileira de Educação.

COLABORADORES DO PRESENTE NÚMERO

A.C. — Afrânio Coutinho

D.F.M. — Dagmar Furtado Monteiro

E.N.A. — Elza Nascimento Alves

E.G.B. — Eva Garfinkel Berezovsky

G.A.V. — Generice Albertina Vieira

O.M. — Otavio Martins

R.T. — Regina Tavares

W.M.A. — Walter Maia de Almeida

Toda correspondência sobre a Bibliografia Brasileira de Educação deve ser dirigida ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Caixa Postal 1669, Rio de Janeiro, D. F.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

# BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

|                         |                |      |      |           |            |
|-------------------------|----------------|------|------|-----------|------------|
| Bibliogr. brasil. Educ. | Rio de Janeiro | V. 3 | N. 2 | p. 93/184 | Junho 1955 |
|-------------------------|----------------|------|------|-----------|------------|

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Este é o 2.<sup>o</sup> número do volume 3.<sup>o</sup> da Bibliografia Brasileira de Educação que o I.N.E.P. se propôs organizar e publicar.

O registro do material obedece a uma seleção procedida nos livros, folhetos e periódicos editados do país, em original ou tradução, com o intuito de oferecer ao estudioso da educação o que de mais significativo se publica no Brasil neste campo cultural, que ao I.N.E.P. tenha sido possível obter.

A publicação inclui ainda trabalhos apresentados em congressos realizados no país, bem como alguns atos oficiais referentes à educação.

As indicações bibliográficas atingem com este número 2519 itens.

O Serviço de Bibliografia agradece quaisquer sugestões ou críticas apresentadas pelos leitores, bem como a indicação de possíveis lacunas ou incorreções verificadas neste boletim.

### COMO CONSULTAR A B.B.E.

A matéria incluída na B.B.E. acha-se disposta em ordem de classificação por assunto, de acôrdo com a tabela de classificação dada às páginas (5-8).

O número superior, à esquerda da ficha ou item, corresponde ao número de classificação de assunto. Quando vários itens têm a mesma classificação, esta aparece apenas no primeiro.

O número inferior, à direita, é o número de ordem dos itens.

Recomenda-se, a quem consultar a B.B.E., orientar-se pelo "Índice Remissivo de Assuntos", (páginas 171-176) onde encontrará indicações minuciosas sobre toda a matéria contida na B.B.E.

Assim, no lado direito do "Índice Remissivo de Assuntos", aparecem, em grifo, os números de classificação sob os quais pode a matéria ser encontrada, acompanhados de indicações dos números de ordem dos itens que tratam especificamente daquele assunto.

Poderá igualmente procurar o assunto que lhe interessa na "Tabela de Classificação" (páginas 5-8) notando o número de classificação atribuído na referida tabela. Em seguida, deverá procurar esse número nas páginas que se seguem. Os itens sobre o assunto desejado estarão grupados, em ordem alfabética de autores, sob aquêle número fornecido pela tabela.

As páginas 177-185 encontra-se, ainda, o índice de autores, com a indicação dos números de ordem dos itens relativos aos respectivos trabalhos.

NOTA — A abreviatura **B.B.B.**, colocada depois de algumas citações, corresponde ao Boletim Bibliográfico Brasileiro. As iniciais colocadas entre parêntesis, depois dos resumos analíticos, correspondem aos seus respectivos elaboradores, cujos nomes aparecem no dórso da capa.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO (\*)

|             |   |   |   |                     |
|-------------|---|---|---|---------------------|
| 370         | — | EDUCAÇÃO — GENERALIDADES                                    |   |                     |
| 370.0031    | — | ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO                                     |   |                     |
| 370.1       | — | FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO                                       |   |                     |
| 370.15      | — | PSICOLOGIA EDUCACIONAL                                      |   |                     |
| 370.7       | — | FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES |   |                     |
| 370.73      | — | Escolas   |   |                     |
| 370.78      | — | PESQUISAS EDUCACIONAIS                                      |   |                     |
| 370.9       | — | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO  |   |                     |
| 370.92      | — | Biografias de educadores                                    |   |                     |
| 370.94/99   | — | Educação comparada  |   |                     |
| 370.94      | — | "   | — | Europa              |
| 370.942     | — | "   | — | Inglaterra          |
| 370.943     | — | "   | — | Alemanha            |
| 370.944     | — | "   | — | França              |
| 370.949     | — | "   | — | Portugal            |
| 370.9493    | — | "   | — | Bélgica             |
| 370.9454    | — | "   | — | Índia               |
| 370.9691    | — | "   | — | Madagascar          |
| 370.97285   | — | "   | — | Nicarágua           |
| 370.973     | — | "   | — | Estados Unidos      |
| 370.981     | — | História da Educação no Brasil                              |   |                     |
| 370.9813[1] | — | "   | — | Ceará               |
| 370.9813[2] | — | "   | — | Rio Grande do Norte |
| 370.9814[1] | — | "   | — | Sergipe             |
| 370.9815[3] | — | "   | — | Rio de Janeiro      |
| 370.9813[6] | — | "   | — | São Paulo           |
| 370.982     | — | Educação comparada  | — | Argentina           |
| 370.984     | — | "   | — | Bolívia             |
| 371.1       | — | PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO                            |   |                     |
| 371.11      | — | "   | — | Qualificações       |
| 371.13      | — | "   | — | Habilitação         |

(\*) Foram adotadas a 14.<sup>a</sup> e 15.<sup>a</sup> edições da classificação decimal de Dewey com as adaptações julgadas necessárias.

- |           |   |   |   |   |                            |
|-----------|---|---|---|---|----------------------------|
|           |   |   |   |   | profissional               |
| 371.14    | — | "   | " | " | — Administração do pessoal |
| 371.16    | — | "   | " | " | — Remuneração              |
| 371.2     | — | ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR             |   |   |                            |
| 371.26    | — | Testes e medidas educacionais                   |   |   |                            |
| 371.27    | — | Exames  |   |   |                            |
| 371.3     | — | MÉTODOS DE ENSINO                               |   |   |                            |
| 371.33    | — | Processos auxiliares de ensino                  |   |   |                            |
| 371.332   | — | "   | " | " | — Dramatizações            |
| 371.335   | — | "   | " | " | — Meios visuais            |
| 371.42    | — | ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL           |   |   |                            |
| 371.425   | — | Orientação profissional                         |   |   |                            |
| 371.6     | — | PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES              |   |   |                            |
| 371.622   | — | "   | " | " | Bibliotecas                |
| 371.73    | — | EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS              |   |   |                            |
| 371.8     | — | VIDA ESTUDANTIL — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES |   |   |                            |
| 371.9     | — | EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS                    |   |   |                            |
| 372       | — | ENSINO ELEMENTAR                                |   |   |                            |
| 372.2     | — | Ensino pré-primário e primário                  |   |   |                            |
| 372.21    | — | Jardins de infância e escolas maternas          |   |   |                            |
| 372.24    | — | Escolas primárias                               |   |   |                            |
| 372.3/89  | — | Matérias de ensino e sua metodologia            |   |   |                            |
| 372.4     | — | "   | " | " | — Leitura                  |
| 372.6     | — | "   | " | " | — Linguagem                |
| 372.82    | — | "   | " | " | — Religião                 |
| 372.873   | — | "   | " | " | — Música                   |
| 372.89    | — | "   | " | " | — Geografia e história     |
| 373       | — | ENSINO MÉDIO                                    |   |   |                            |
| 373.2     | — | Ensino secundário                               |   |   |                            |
| 373.2435  | — | Ensino militar                                  |   |   |                            |
| 373.2467  | — | Ensino industrial                               |   |   |                            |
| 373.9     | — | História do ensino médio                        |   |   |                            |
| 374       | — | EDUCAÇÃO DE ADULTOS                             |   |   |                            |
| 375       | — | CURRÍCULOS e PROGRAMAS                          |   |   |                            |
| 375.01/9  | — | Matérias de ensino e sua metodologia            |   |   |                            |
| 375.15    | — | "   | " | " | — Psicologia               |
| 375.43    | — | "   | " | " | — Alemão                   |
| 375.469   | — | "   | " | " | — Português                |
| 375.47    | — | "   | " | " | — Latim                    |
| 375.5     | — | "   | " | " | — Ciências                 |
| 375.53    | — | "   | " | " | — Física                   |
| 375.57419 | — | "   | " | " | — Bioquímica               |

- 375.657 — " " " " " " — Contabilidade  
 375.78 — " " " " " " — Música  
 375.98 — " " " " " " — História da América
- 377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA  
 378 — ENSINO SUPERIOR  
 378.01 — Objetivos  
 378.3 — Assistência técnica para desenvolvimento do ensino, estudos avançados e pesquisas  
 378.99 — Ramos de ensino  
 378.9907 — " " " — Jornalismo  
 378.9934 — " " " — Direito  
 378.9936 — " " " — Serviço Social  
 378.99572 — " " " — Antropologia  
 378.9961 — " " " — Medicina  
 378.9962 — " " " — Engenharia  
 378.997 — " " " — Arte
- 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA  
 379.11 — Financiamento  
 379.14 — Legislação  
 379.15 — Organização e administração  
 379.152 — " " " " nos Estados  
 379.156 — Contrôles de livros didáticos  
 379.173 — Educação pública em zonas rurais — Educação de base  
 379.2 — Analfabetismo
- 028 — LITERATURA INFANTO-JUVENIL  
 100 — FILOSOFIA  
 130 — CAMPOS DA PSICOLOGIA  
 131.3 — Higiene mental  
 131.34 — Psicanálise  
 131.341 — Processos mentais  
 136.7 — Psicologia da criança  
 137 — Psicologia individual  
 137.8 — Testes de personalidade
- 150 — PSICOLOGIA  
 150.13 — Psicologia aplicada  
 151.2 — Testes psicológicos  
 151.22 — Testes de inteligência  
 151.2238 — Testes de aptidão artística
- 360 — ASSISTÊNCIA SOCIAL  
 362.7 — " " " a menores  
 364.3 — Delinquência juvenil
- 400 — FILOLOGIA  
 414 — Fonética  
 700 — ARTE — EDUCAÇÃO

## LIVROS DIDÁTICOS

|          |                                  |  |
|----------|----------------------------------|--|
| 236.7    | — PSICOLOGIA DA CRIANÇA          |  |
| 150      | — PSICOLOGIA                     |  |
| 268      | — RELIGIÃO                       |  |
| 301      | — SOCIOLOGIA                     |  |
| 511      | — ESTATÍSTICA                    |  |
| 370.15   | — PSICOLOGIA EDUCACIONAL         |  |
| 371      | — PEDAGOGIA                      |  |
| 372.3/89 | — Matérias do ensino elementar   |  |
| 372.3    | — " " " " — Ciências             |  |
| 372.4    | — " " " " — Leitura e linguagem  |  |
| 372.7    | — " " " " — Matemática           |  |
| 372.82   | — " " " " — Religião             |  |
| 372.89   | — " " " " — Geografia e História |  |
| 414      | — FONÉTICA                       |  |
| 420      | — INGLÊS                         |  |
| 428      | — " — Livros de texto            |  |
| 440      | — FRANCÊS                        |  |
| 445      | — " — Gramática                  |  |
| 448      | — " — Livros de texto            |  |
| 469      | — PORTUGUÊS                      |  |
| 469.5    | — " — Gramática                  |  |
| 469.8    | — " — Livros de texto            |  |
| 470      | — LATIM                          |  |
| 475      | — " — Gramática                  |  |
| 478      | — " — Livros de texto            |  |
| 500      | — CIÊNCIAS                       |  |
| 510      | — MATEMÁTICA                     |  |
| 530      | — QUÍMICA                        |  |
| 540      | — FÍSICA                         |  |
| 900      | — HISTÓRIA E GEOGRAFIA           |  |
| 909      | — " " " — História geral         |  |
| 910      | — " " " — Geografia              |  |
| 981      | — " " " — História do Brasil     |  |

## P E R I Ó D I C O S   A N A L I S A D O S

### Revistas:

- |   |  |
|---|--|
| <p>_____</p> <p><i>Anu. Fac. Fil. Inst. "Sedes Sapientae" Univ. cat. São Paulo</i></p> <p><i>Arq. bras. Psic.</i></p> <p><i>Atual. pedag.</i></p> <p><i>Bol. C.B.A.I.</i></p> <p><i>Bol. Dep. est. Criança</i></p> <p><i>Bol. Dep. Estat. Est.</i></p> <p><i>Bol. Dir. Ext. cult. artist Pernambuco</i></p> | <p>O Agrônomo, Campinas, Est. de São Paulo — Ed: Instituto Agrônomo — Publicação mensal — Artigos selecionados do n. 63 de 1954.</p> <p>Anuário da Faculdade de Filosofia do Instituto "Sedes Sapientae" da Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo. 1954-1955.</p> <p>Arquivos brasileiros de Psicotécnica. Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Fundação Getúlio Vargas — Publicação trimestral — n.º 4 de 1954 e n. 1 de 1955.</p> <p>Atualidades Pedagógicas, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Companhia Editora Nacional — Publicação bimensal — n. 31 e 32 de 1954.</p> <p>Boletim da Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — n. 2, 3, 4 e 5 de 1955.</p> <p>Boletim do Departamento Estadual da Criança, Salvador, Est. da Bahia — Publicação trimestral — n. 15-16 e 17-18 de 1954.</p> <p>Boletim do Departamento de Estatística do Estado, São Paulo, Est. de São Paulo — Publicação trimestral — n. 1 de 1954. Último exemplar recebido até junho de 1955.</p> <p>Boletim da Diretoria de Extensão Cultural e Artística de Pernambuco, Recife, Est. de Pernambuco — Ed: Secretaria de Educação e Cultura — Publicação trimestral — Artigos selecionados do n. 23 de 1955.</p> |
|---|--|

*Bol. estat.*

Boletim Estatístico, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Publicação bimensal — n. 48 e 49 de 1948.

*Bol. Inst. Psic.*

Boletim do Instituto de Psicologia, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Universidade do Brasil — Publicação bimensal — n. 1 e 2 de 1955.

\_\_\_\_\_

Ciência e Cultura, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência — Publicação trimestral — n. 3 de 1954.

\_\_\_\_\_

Da Índia Distante, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Embaixada da Índia — Publicação mensal — Foram selecionados artigos do n. 100 de 1955.

\_\_\_\_\_

A Divulgação, Curitiba, Est. do Paraná — Publicação mensal — Fevereiro de 1955. Editora do Brasil S.A., Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — Foram selecionados artigos dos n. 87 e 88 de 1955.

*E.B.S.A.*

\_\_\_\_\_

Educação, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Associação Brasileira de Educação — Publicação trimestral — n. 46 de 1954.

\_\_\_\_\_

Educar — Progredir, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — Foram selecionados artigos dos n. 14, 15, 16 de 1954 e 17 de 1955.

\_\_\_\_\_

O Educador Social, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Departamento Regional do Sesi — Publicação mensal — Foram selecionados artigos dos n. 1 e 2 de 1955.

\_\_\_\_\_

O Ensino, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Associação dos Professores Públicos e Particulares — Publicação trimestral — Foram selecionados artigos do n. 72 de 1954.

\_\_\_\_\_

Estudos, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Ed: Associação de Professores Católicos do Rio Grande do Sul — Publicação trimestral — Foram selecionados artigos dos n. 52 e 54 de 1954.

- I.P.A.S.E.* Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Serviço de Publicidade Estatística do IPASE — Publicação bimensal — Foram selecionados artigos do n. 38 de 1954.
- 
- Mens. estat.* Leitores e livros, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Liga Universitária Católica da Ação Católica — Publicação trimestral — Foram selecionados artigos do n. 18 de 1954. Mensário Estatístico, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal — Publicação mensal — N. 153 de 1954.
- Rev. Antrop.* Revista de Antropologia, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo — Publicação semestral — n. 2 de 1954.
- Rev. Ens.* Revista do Ensino, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul — Publicação mensal — n. 28 e 29 de 1955.
- Rev. Fac. Campineiras* Revista das Faculdades Campineiras, Campinas, Est. de São Paulo — Publicação trimestral — Foram selecionados artigos do n. 5 de 1955.
- Rev. Fac. Fil. Paraíba* Revista da Faculdade de Filosofia da Paraíba, João Pessoa, Est. da Paraíba — V. 1 n. 1 de 1954.
- Rev. Inst. hist. geog. Sergipe* Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, Aracajú, Est. de Sergipe — n. 21 de 1951-1954. Único exemplar existente no I.N.E.P.
- Rev. Prof.* Revista do Professor, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Centro do Professorado Paulista — Publica trimestral — n. 23 e 24 de 1955.
- Rev. Psic. normal e patológica* Revista de Psicologia Normal e Patológica, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto de Psicologia da Universidade Católica de São Paulo — Publicação trimestral — Ano 1 n. 1 de 1955.
- Rev. Univ. cat. São Paulo* Revista da Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo — Fascículo 11 de 1954.

---

 Jornais: (\*)

*Corr. Manhã*  
*Corr. Paulistano*

O Sesme, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Ed: Serviço Social de Menores do Rio Grande do Sul — Ano 1 n. 2 de 1954.

*Corr. Povo*

Correio da Manhã, Rio de Janeiro, D.F.  
Correio Paulistano, São Paulo, Est. de São Paulo.

*Corr. Tarde*

Correio do Povo, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.

Correio da Tarde, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.

O Dia, Rio de Janeiro, D.F.

O Diário, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.

*Diár. Bahia*

Diário da Bahia, Salvador, Est. da Bahia.

*Diár. Carioca*

Diário Carioca, Rio de Janeiro, D.F.

*Diár. Congr. Nac.*

Diário do Congresso Nacional, Rio de Janeiro, D.F.

*Diár. Minas*

Diário de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.

*Diár. Not.*

Diário de Notícias, Rio de Janeiro, D.F.

*Diár. oficial*

Diário Oficial, Manaus, Est. do Amazonas.

*Diár. oficial*

Diário Oficial, Cuiabá, Est. do Mato Grosso.

*Diár. oficial*

Diário Oficial, São Paulo, Est. de São Paulo.

*Diár. Pernambuco*

Diário de Pernambuco, Recife, Est. de Pernambuco.

*Diár. São Paulo*

Diário de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo.

*Est. Minas*

Estado de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.

*Est. São Paulo*

Estado de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo.

Folha da Manhã Recife, Est. de Pernambuco.

Folha da Manhã, São Paulo, Est. de São Paulo.

Folha do Norte, Belém, Est. do Pará.

A Gazeta, São Paulo, Est. de São Paulo.

---

(\*) Recortes enviados pelo Lux Jornal.

- 
- Inform. commerc.*
- 
- J. Brasil*  
*J. Comérc.*
- 
- J. Comérc.*  
*J. pequeno*
- 
- J. Prof.*
- 
- O Globo, Rio de Janeiro, D.F.  
Informador Comercial, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.  
O Jornal, Rio de Janeiro, D.F.  
Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, D.F.  
Jornal do Comércio, Recife, Est. de Pernambuco.  
Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, D.F.  
Jornal Pequeno, Recife, Est. de Pernambuco  
Jornal do Professor, Recife, Est. de Pernambuco.  
Minas Gerais, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.  
O Mundo, Rio de Janeiro, D.F.  
O Tempo, São Paulo, Est. de São Paulo.

## L I S T A D E A B R E V I A T U R A S

- A.B.E. — Associação Brasileira de Educação  
abr. — abril  
atual. — atualizada  
aum. — aumentada  
Bibl. — Biblioteca  
Bibl. cient. brasil. — Biblioteca Científica Brasileira  
Bibliogr. brasil. Educ. — Bibliografia brasileira de Educação  
B.P.B. — Biblioteca Pedagógica Brasileira  
cart. — cartonado  
CBAI — Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial  
Ciênc. — Ciências  
Col. — coleção  
dat. — datilografadas  
D.N.Cr. — Departamento Nacional da Criança  
D.N.E. — Departamento Nacional de Educação  
Dep. — departamento  
Dep. Cult. e Ação Soc. — Departamento de Cultura e Ação Social  
Dep. Imp. Nac. — Departamento de Imprensa Nacional  
des. — desenho  
desd. — desdobrável  
ed. — edição, editor  
Ed. — editôra  
E.E.UU. — Estados Unidos da América do Norte  
f. — fôlha  
Graf. — Gráfica  
graf. — gráfico  
ilust. — ilustração, ilustrada  
Imp. — Imprensa  
INEP — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos  
Inst. Int. Ciênc. Adm. — Instituto Internacional de Ciências Administrativas  
I.S.O.P. — Instituto de Seleção e Orientação Profissional  
ITA — Instituto Técnico da Aeronáutica  
Jun. — Junho  
Liv. — livraria  
mai. — Maio

- mar. — março  
map. — mapa  
M.E.C. — Ministério de Educação e Cultura  
melh. — melhorada  
mimeog. — mimeografado  
n. — número  
out. — outubro  
p. — página  
PDF — Prefeitura do Distrito Federal  
pref. — prefácio  
prof. — professor, professora  
pseud. — pseudônimo  
publ. — publicação, publicadora  
ref. — refeita  
rev. — revista  
s. ed. — sem editora  
SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
ser. — série  
Serv. — Serviço  
s/n — sem número  
trad. — tradutor, tradução  
v. — volume  
vol. — volume

## 370 — EDUCAÇÃO

370

DA "Página de Educação" ao "Diário Escolar"; cinco lustros dedicados à causa da Juventude. *Diár. Not.*, 12 jun. 1955.

No número especial comemorativo do seu 25.º aniversário, o Diário de Notícias historia o papel que desempenhou a sua seção Página de Educação, depois Diário Escolar, em prol da educação. (A.C.) 1.

MOTA FILHO, Cândido — *Servindo à educação*. Rio de Janeiro, MEC, Serv. de Documentação, [1955]. 130p.

Reune o volume uma série de alocuções proferidas pelo Ministro da Educação e Cultura em diversas oportunidades, focalizando problemas de importância em relação à educação nacional: a educação e a máquina, a teoria e prática da escola primária, a frequência na escola primária, problemas da educação de grau médio, o significado político da escola, o problema do livro, etc. (A.C.) 2.

## 370.0031 — ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

370.0031

ALMEIDA, João Carlos de — *Campanha Nacional de Educação de Adultos*. *Bol. Dep. Estat. São Paulo*, 16(1):159-183, 1954.

Resultados, em 1953, da Campanha de educação de adultos em S. Paulo, fornecidos pelo Dep. de Estatística do Estado. Dados sobre cursos instalados e extintos, matrículas e aproveitamento com discriminação municipal. (A.C.) 3.

— *Ensino primário fundamental comum*. *Bol. Dep. Estat. São Paulo*, 16(1):75-89, 1954.

Baseada na estatística realizada em março de 1954, exposição da situação das escolas isoladas rurais mantidas pelo Estado. (A.C.) 4.

Almeida, João Carlos de  
 — *O ensino primário em São Paulo*. *Bol. Dep. Estat. S. Paulo*, 16(1):89-157, 1954.

Estudo sôbre a situação do ensino primário na capital e nos municípios de S. Paulo em março de 1954, cuja atualização resultou da simplificação dos planos de coleta e apuração. Inclui dados sôbre corpo docente, matrícula, situação na zona rural, acentuando as variações entre 1950 e 1954. (E.N.A.) 5.

370.0031 CONSELHO Nacional de Estatística. Ensino primário geral; ensino médio. *Bol. estat.*, 13(49):64-74, 1955.

Quadros demonstrativos relativos ao ensino primário geral e ao ensino médio, com as seguintes especificações: Ensino primário geral; principais resultados no fim do primeiro mês letivo, por unidades da federação — 1954. 1 — Ensino pré-primário infantil — unidades escolares, corpo docente, alunos matriculados. 2 — Ensino fundamental comum — unidades escolares, corpo docente e alunos matriculados, segundo o sexo, distribuição dos alunos matriculados, segundo o sexo. 3 — Ensino fundamental supletivo, ensino complementar e ensino em geral — unidades escolares, corpo docente e alunos matriculados.

Ensino Médio: 1 — distribuição municipal dos estabelecimentos de ensino, por unidades da federação — 1954. 2 — Unidades escolares e alunos matriculados, no início do ano letivo de 1954 e conclusões de curso em 1953, segundo os ramos de ensino e as entidades mantenedoras. 3 — Unidades escolares, segundo os ramos de ensino e os ciclos didáticos por unidades da federação e capitais — 1954. 4 — Alunos matriculados, segundo os ramos de ensino e ciclos didáticos — 1954. 5 — Conclusões de curso, segundo os ramos de ensino e os ciclos didáticos — 1953. (R.T.) 6.

— *Estudos sôbre a alfabetização da população do Brasil*. Rio de Janeiro, 1955. 159p. (Estudos de estatística teórica e aplicada — estatística cultural n. 8).

Compreendendo estudos sôbre Minas Gerais e São Paulo, completa a série de estudos baseados no censo de 1950; sôbre alfabetização, segundo o sexo e a idade, por estados, zonas fisiográficas, municípios e quadros administrativos (cidades, vila e zonas rurais). Os quadros dão números e porcentagens dos que sabem ler e escrever na população de 5 anos e mais, relacionados em geral com os valores correspondentes do censo de 1940. Nos quadros por idade, esta só é dada para grupos de 10 anos (salvo o primeiro de 5 a 9). (O.M.) 7.

— Observação à margem das conclusões de curso, no ensino superior civil, no ano letivo de 1952. *Bol. estat.*, 12(48):1-11, 1954.

Estudos elaborado pelo Serviço de Estatística e Documentação da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, acêrca do número de diplomados nas escolas superiores no Brasil. Evidenciam os dados fornecidos a quota mínima de 1 aluno diplomado para 5.000 habitantes. Mostram também o fenômeno da "evasão escolar", observado aliás desde o ensino primário. Se diminuto é o número dos que concluem os cursos, é clara a deficiência de profissionais de nível superior no país. (A.C.) 8.

- 370.0031 **DISTRITO FEDERAL.** Prefeitura. Departamento de Geografia e Estatística — Ensino Público. *Mens. estat.*, (153):77-80, 1955.

Contém dados sobre a matrícula inicial nas escolas públicas do P.D.F. em 1954, referentes ao ensino pré-primário, primário, complementar, ginasial e supletivo. (R.T.) 9.

- SÃO PAULO.** Universidade. Reitoria — 1989 *alunos ingressaram este ano na Universidade de São Paulo.* Dep. Cult. e Ação Soc., 1955. 2f. s/n. mimeog.

Documentação mostrando como, de 1950 a 1954, a Universidade aumentou de 46% o número de seus alunos, isto é, de 5.056 em 1950 para 7.410 em 1954. Digno de nota é a preferência dos estudantes estrangeiros pela Universidade de São Paulo. (A.C.) 10.

### 370.1 — FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

- 370.1 **AZZI, ENZO** — Aspectos característicos da educação. *Rev. Fac. Campineiras*, 2(5):24-29, 1955.

Analisando a educação como problema essencial do homem e da sociedade, só lhe atribui autenticidade enquanto for "moralizante, espiritualizante, diversificante e concatenante". (G.A.V.) 11.

- OBSERVER, pseud.** — Concepção cristã da educação. *Estudos*, 14(52):53-56, 1954.

A essência da educação cristã é formar o homem para viver uma vida de modo a alcançar a salvação eterna. A partir desse princípio, todo um sistema pedagógico se levanta, como mostra o autor a partir das encíclicas e instruções papais. (A.C.) 12.

- PEREIRA, Afonso** — Dos deveres e da educação. *Rev. Fac. Fil. Paraíba*, 1(1):12-17, 1954.

Paralelo entre as características do pensamento de Cícero e Rousseau em matéria de educação. (R.T.) 13.

- PILOTO, Erasmo** — *Temas de educação de nosso tempo; teologia pedagógica, Curitiba, Oficinas de aprendizagem do SENAI, 1954. 244p.*

Exposição crítica das correntes principais da filosofia da educação, a partir do naturalismo pedagógico, cujo processo de evolução se estuda através da obra e do pensamento de Comênio, Rousseau Meuman, Claparède, etc., até o momento de seu pleno desenvolvimento. Em seguida, analisa-se a reação anti-naturalista que caracteriza o momento presente do pensamento pedagógico, nas figuras de

Eucken, Gentile, nas escolas de Marburgo e Baden, na escola fenomenológica, etc. Um último capítulo tenta uma síntese unificadora do pensamento pedagógico. (A.C.) 14.

- 370.1 THILL, Antônio, Pe. — *Em defesa do humanismo*. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1954. 64p.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 1 n. 1 15.

WOISKI, Albano — *Humanismo pedagógico*; conferência realizada na Faculdade de Filosofia, Ciênc. e Letras da Universidade do Paraná. Curitiba, 28 out. 1954. 7p. s/n.

Analisa o conteúdo finalista da educação em face da variabilidade dos sistemas filosóficos e considera a crise do mundo contemporâneo como reflexo da crise pedagógica atual, concluindo pela urgente necessidade de humanização da pedagogia. (G.A.V.) 16.

### 370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 370.15 FLEMING, C.M. — *Psicologia social da educação*. Trad. de Lavinia Costa Raymond. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 135p. (B.P.B. sér. 3.<sup>a</sup> Atualidades pedagógicas v. 61).

Apresenta alguns dos principais problemas da psicologia educacional, não se limitando, porém, à escola, mas procurando estender seus ensinamentos a todos aqueles que possuem ter uma missão educativa, na família, na oficina, no escritório, nas casas comerciais, etc. (A.C.) 17.

VIEIRA, Genérico A. — *Perspectiva de uma experiência*. *Rev. Ens.*, 4(29):42-43, 1955.

Focaliza o sentido, amplitude e possibilidades atuais e futuras que a "Pesquisa dos fatores emocionais na situação pedagógica" — iniciada pelo INEP — está revelando ao campo da Educação. (R.T.) 18.

### 370.7 — FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES

CAETANO, José Gomes — *Desaconselhável a extinção do curso pré normal na reforma que se pretende fazer*.

Veja 379.152

- 370.7 COUSINET, Roger — *A formação do educador*. Trad. de Luís Damasco Penna. São Paulo, Ed. Nacional, [1955] 145p. (B.P.B. sér. 3.<sup>a</sup> Atualidades pedagógicas v. 62).

No que concerne ao problema da formação do educador, dois pontos de vista têm predominado: o de que o educador já nasce

feito e o de que êle se forma pelo aprendizado. As épocas variam pela preferência a um dos pontos de vista. Em cinco capítulos, a obra estuda, de modo sintético, o problema da formação do professor, salientando que, se êle quiser continuar a ser o artífice principal da educação, cumpre adaptar-se humanamente a todos e a cada um dos que lhe são confiados, aprendendo a viver com os educandos. É a êsse problema que oferece uma solução. (A.C.) 19.

370.7

PEREIRA, Ailda — *Sugestões para o ensino normal rural*. São Luís, Missão Intermunicipal Rural Arquidiocesana [1955]. 18p. (Série Maranhão Rural, publ. n. 2).

Analisa as bases do ensino normal rural, focalizando aspectos econômicos, higiênicos, sociais, técnicos, estéticos e espirituais. (G.A.V.) 20.

*Pereira, Ailda*  
 A aplicação e o método. São Luís, Missão Intermunicipal Rural Arquidiocesana, [1955] 11p. (Série Maranhão Rural, publ. n. 5).

Projeto de trabalho didático, para uso na escola normal rural, é destinado a orientar professores e tem como objetivo auxiliar a família do meio rural a melhorar as condições em que vive. (G.A.V.) 21.

SOUZA, Fernando Tude de — A formação de professores — *O Jornal* (Rio de Janeiro), 3 mar. 1955.

Aplauda providências municipais de caráter administrativo que visam a zelar pelo elevado padrão de formação do professor primário do Distrito Federal. Refere-se a polêmicas entre educadores norte-americanos sobre a formação do professor, como índice revelador de cultura. (G.A.V.) 22.

VASCONCELOS, Itamar — A formação do professor rural no nordeste brasileiro. *Atual. pedag.*, 6(32):19-23, 1955.

Analisa o problema da formação e da atuação do professor rural nos Estados do nordeste oriental, considerando nossas condições atuais deficientes e insuficientes. Critica os currículos vigentes e sugere um movimento reformador e vitalizante. (G.A.V.) 23.

VIEIRA, Generice A. — Lauro de Oliveira Lima. *Rev. Ens.*, 4(29):7-9, 1955.

O entrevistado, professor Lauro de Oliveira Lima, focaliza: a) problemas técnicos e administrativos relativos à formação, exercício e aperfeiçoamento do professor primário brasileiro; b) função da "Revista do Ensino" no esforço de reconstrução educacional; c) aspectos do projeto de reforma do ensino normal no Rio Grando do Sul. (R.T.) 24.

- 370.73 ALBANO, Aneris Fortini — Exames vestibulares e ensino normal. *Corr. Povo*, (Pôrto Alegre), 1 abr. 1955.

Considera o insucesso dos exames vestibulares e de admissão como "fruto de nossa organização de ensino, de nossos processos didáticos e das condições administrativas de nosso sistema escolar". Analisa pontos básicos da reforma do ensino normal do Rio Grande do Sul, aprovada em janeiro de 1955, mostrando os recursos que oferece não só à solução do problema do exame de admissão, como também ao de formação mais justa, humana e racional do professor. (G.A.V.) 25.

- COLÉGIO Estadual e Escola Normal Osvaldo Cruz. *Atual. pedag.*, 6(32):7-8, 1955.

Informa sobre o funcionamento e vários aspectos materiais do referido estabelecimento de ensino localizado em Cruzeiro Estado de São Paulo. (G.A.V.) 26.

- Sousa, Elisiário Rodrigues de — Séria a situação do ensino normal, *Diár. São Paulo*, 24 abr. 1955.

Propõe sério, urgente e minucioso exame no que concerne à organização e ao funcionamento de escolas normais e institutos de educação do estado de S. Paulo, para que tais estabelecimentos de ensino possam realizar satisfatoriamente a missão que deles se espera. (G.A.V.) 27.

### 370.78 — PESQUISAS EDUCACIONAIS

- 370.78 COLLINS, Dwane S. — *Pesquisas a propósito da seleção de alunos para o I.T.A.* [Rio de Janeiro] Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1954. 22p.

Exposição documentada sobre o uso do método de equação de regressão múltipla aplicado à seleção de alunos. No estudo apresentado, o método indicou os alunos que se revelariam incapazes e os que encontrariam facilidade nos estudos. Aconselha a aplicação do método a uma classificação subsequente dos alunos como fator de precisão dos graus em escolas de engenharia. (A.C.) 28.

### 370.9 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO CAMPARADA

- 370.9 CONDE, Pedro — *Noções de história da educação*. Teresina, 1955. 95p. 2f.

Pontos de história da educação, organizados de acordo com o programa da Escola Normal Antonino Freire, de Teresina, Piauí. (A.C.) 29.

- LUZURIAGA, Lorenzo — *História da Educação e da Pedagogia*. Trad. de Luiz Damasco Pena. São Paulo, Ed. Nacional

[1955] 298p. (B.P.B. Ser. 3.<sup>a</sup> Atualidades pedagógicas, v. 59).

Exposição dos fatos da educação e das teorias dos educadores através dos tempos, acentuando-se as relações da educação com a sociedade e a cultura de cada época. Como diz o autor, a educação procura realizar os ideais e tipos humanos das várias épocas e sociedades. (A.C.) 30.

370.92

ALMEIDA, Aurélio Vasconcelos de — Vida do primeiro apóstolo de Sergipe. *Rev. Inst. hist. geog. Sergipe*, 16(21):113-205, 1951-1954.

Nessa biografia de um jesuíta do século XVI, faz o autor uma análise dos princípios da pedagogia jesuítica, descrevendo também a atuação dos padres na catequese do gentio, ressaltando a do padre Gaspar Lourenço no território do Sergipe, como um capítulo da história da Companhia de Jesus no Brasil. (A.C.) 31.

AZEVEDO, Fernando de — Roquette Pinto (1884-1954) *Rev. Antrop.* 2(2):97-100, 1954.

Focaliza a atuação do prof. Roquette, como médico, antropólogo e educador. (R.T.) 32.

BRITO, Chermont de — Centenário do professor Boscoli. *J. Brasil*, 13 abr. 1955.

A propósito da comemoração do centenário de nascimento do educador José Ventura Boscoli, ex-aluno seu evoca passagens de sua vida particular e profissional de cultura e devotamento à família e ao Ateneu Boscoli, escola que criou e dirigiu com sabedoria de mestre para satisfação da sociedade carioca. (G.A.V.) 33.

CAMPOS, Moacir — O profeta do ruralismo. *Rev. Prof.*, 13(24):19-23, 1955.

Enaltece personalidade, cultura e realizações de Alberto Tôrres, em vários setores da vida pública, evidenciando sua compreensão e interesse pelos nossos problemas sociais e econômicos, ao pregar insistentemente a necessidade de educar o rurícola brasileiro e ao instituir, nos estabelecimentos de ensino normal, a cadeira de economia rural, noções de agronomia e zootécnica. (G.A.V.) 34.

PESTANA, Sinésio Rangel — Um velho mestre: Roza Lagôa. *Rev. Prof.* 13(23):15, 1955.

Referindo-se ao professor Roza Lucas Baptista de Sá Lagôa — recentemente falecido em São Paulo com 96 anos de idade — salienta a expressiva contribuição que sua cultura geral e profissional, tanto quanto seu devotamento ao povo brasileiro, deram ao país na campo educacional, artístico, social e político, no âmbito nacional e estrangeiro. (G.A.V.) 35.

- 370.92 ROMÃO, Puiggari — *Rev. Prof.*, 13(23):24, 1955.

Vida e realizações de Romão Puiggari (1865-1904), como professor e autor de obras didáticas e notícia de atividades do Grupo Escolar que o elegeu como patrono. (G.A.V.) 36.

- 370.94 AMADO, Gildasio — Relatório apresentado ao senhor Ministro da Educação e Cultura, dr. Antônio Balbino. *Diár. Congr. Nac.*, Seção 1, p. 2337, 2345, 12 mai. 1955.

Focaliza os sistemas de ensino vigorantes na França e na Inglaterra em seguida às reformas de após-guerra. Põe em relevo o fato, que julga principal, na educação atualmente: o de que a educação secundária deixou de ser um privilégio de classe para estender-se à massa das populações, trazendo como consequência, a ampliação da escolaridade. Opina pela divisão do ensino secundário em tantas variedades quantas necessárias para que tôdas as oportunidades sejam oferecidas às diferentes modalidades individuais, e, assim, tornando possível a orientação escolar. Mas, a orientação deve ser educacional e não vocacional.

Encara o problema da passagem do ensino primário para o secundário apontando a tendência para a substituição do exame de admissão pela história da vida escolar primária. Cita um aspecto importante, o reconhecimento da equivalência entre as diversas modalidades de ensino médio. Assinala que a inspeção não é, como no Brasil, apenas burocrática, mas técnica, pedagógica. Assinala ainda os problema do dia escolar, da educação física, da formação cívica, etc. (A.C.) 37.

- 370.942 COLLINS, H.M. — Difundindo o ensino superior. *Corr. Manhã* (Rio de Janeiro), 8 mai. 1955.

Assinala o notável desenvolvimento do ensino superior nos territórios dependentes da Grã-Bretanha, com a criação de colégios universitários e novos órgãos administrativos, assegurando maiores recursos financeiros e técnicos. (G.A.V.) 38.

- DERRICK, Mickael — Conquistas das escolas cristãs na Grã-Bretanha em 100 anos. *Corr. Tarde*, 7 mai. 1955.

A propósito da recente celebração do primeiro centenário da obra educacional dos Irmãos de La Salle na Grã-Bretanha, o autor sintetiza sua história, apontando significativas realizações no campo da educação primária, secundária, profissional, emendativa e religiosa. (G.A.V.) 39.

- MILES, H.B. — Educação universitária para enfermeiras. *Corr. Manhã*, (Rio de Janeiro), 17 abr. 1955.

Refere-se ao curso organizado pela Universidade de Hull, na Inglaterra, destinado à formação das futuras enfermeiras-instrutoras. Justifica o nível superior do curso, analisa a natureza cultural e profissional do currículo e aponta os benefícios decorrentes da vida social universitária. (G.A.V.) 40.

- 370.943 VON VOSS, Sigrid — A “senhora professora” predomina na Alemanha. *Corr. Manhã*, 1955.

Analisa a situação social do após guerra na Alemanha, acentuando a franca tendência dos jovens para a técnica e a indústria, passando, assim, os assuntos de ordem cultural, especialmente o magistério, cada vez mais para o domínio das mulheres. (G.A.V.) 41.

- 370.944 BONCOUR, J. Paul — Orçamento da educação. *O Jornal (Rio de Janeiro)*, 1 mai. 1955.

A propósito da discussão sobre o orçamento da educação nacional, realizada na Assembléia Nacional Francêsa, o autor acentua dois aspectos significativos: 1) o interesse vivo e autêntico pelo progresso educacional; 2) o considerável aumento de verbas, desproporcional ao 5% de aumento da população escolar. (G.A.V.) 42.

- DISCHINGER, Benno S.J. — A Universidade de Paris no tempo de Xavier. *Estudos*, 14(52):13-22, 1954.

A propósito da comemoração do centenário de S. Francisco Xavier, mostra a organização da Universidade de Paris e os hábitos pedagógicos nela vigentes na época em que nela estudou (primeira metade do século XVI). (A.C.) 43.

- IBERT, Jean-Claude — Formação técnica, problema da juventude. *Corr. Paulistano*, 29 mai. 1955.

Notícia o que a França está fazendo atualmente para solucionar o problema do ajustamento profissional da mocidade às exigências econômicas e culturais da vida moderna. Baseado em dados estatístico de 1954, refere-se à estrutura, funcionamento e articulação dos estabelecimentos de ensino técnico de grau médio e superior. (G.A.V.) 44.

- MAJAUULT, Joseph — A escola primária na França. *O Mundo (Rio de Janeiro)*, 16 jun. 1955.

Acentua aspectos positivos da escola primária francesa: obrigatoriedade, realismo e utilidade do seu ensino, o que resulta em eficiente preparação para a vida prática. (G.A.V.) 45.

- WARNIER, R. — Novas escolas francesas para ensinar técnicas novas. *Diár. Carioca*, 10 abr. 1955.

Refere-se ao acentuado desenvolvimento da França no campo da pesquisa e da técnica e dos trabalhos que ora se realizam para estabelecer as bases de uma reforma educacional necessária ao maior incentivo do ensino científico e literário. (G.A.V.) 46.

- 370.9469 COSTA, Montalverne da — Universidade católica portuguesa. *O Diário* (Belo Horizonte), 10-mai.-1955.

Mostra a urgente necessidade da criação de uma "universidade católica portuguesa" como recurso básico para preenchimento da grande lacuna existente no desenvolvimento e atualização da cultura do povo português. (G.A.V.) 47.

- COUтинHO, Afrânio — O ensino liceal. *Diúr. Not.* (Rio de Janeiro), 29 mai. 1955.

Divulga os principais pontos da reforma portuguesa do ensino médio (liceal). A ideia central é a da necessidade de revisão do conceito de humanidades, mostrando que, em face das realidades modernas, as humanidades clássicas não devem ensinar-se a toda a massa da população, que deve receber uma cultura adequada às necessidades de sua vida. Conforme esse conceito do humanismo moderno, serão disciplinas humanísticas as que forem úteis à formação do homem para a vida na sociedade moderna, devendo as ciências, importante instrumento moderno de humanização, ocupar o posto de relêvo a que têm direito na civilização industrial e técnica moderna. A reforma portuguesa procura resolver os problemas da redução dos currículos e da simplificação dos programas. O aspecto mais revolucionário é a extinção do latim do curso de formação. O princípio direto é o da multiplicidade de currículos, conforme as diferenças de inclinações, temperamentos e interesses individuais. (Resumo do autor.) 48.

- 370.9493 MASTER, Servulo — O socialismo belga contra o povo belga. *J. Brasil*, 22 mai. 1955.

Refere-se ao projeto Collard, considerado — pela transformação que pretende fazer no sistema escolar belga — como o mais grave ataque feito à influência cristã na Bélgica. Estabelece paralelo entre o ensino oficial e o ensino livre. (G.A.V.) 49.

- 370.954 EXPERIÊNCIAS no campo educacional. *Da Índia distante*, (100):5-7, 1955.

Notícias sobre transformações que se operam no sistema educacional da Índia, graças às experiências lá realizadas nos últimos anos. Uma experiência diz respeito a sessões escolares ao ar livre, proporcionando ao estudante uma vida de comunidade em contato com a realidade social e histórica. Outras experiências têm sido feitas, como orientação psicológica, democracia infantil, em que se procura reunir crianças de níveis sociais diversos, etc. (A.C.) 50.

- 370.97285 MEDEIROS, J. Paulo de — Impressões da Nicarágua. *J. Brasil* 3 abr. 1955.

A propósito da missão cultural à Nicarágua, como regente da cátedra de estudos brasileiros na Universidade de León, o autor descreve suas impressões sobre grandes personalidades, e educandários do país. (G.A.V.) 51.

- 370.973 **ATAIDE, Tristão de** — *Universidades. Folha da Manhã* (São Paulo) 24 abr. 1955.

Comenta o movimento sensato e oportuno — verificado nos EE. UU. — em que estão vivamente empenhados certos meios universitários, para assegurar a defesa contra falsas unificações político-sociais. (G.A.V.) 52.

- BEMIS, George** — O papel das associações de pais na assistência à infância excepcional.

*Veja* 371.9

- 370.9691 **LEOPOLD, Laure** — Uma grande realização em Madagascar: a Escola Normal para adultos. *Diár. Minas*, 3-mai.-1955.

Informa sôbre a organização, funcionamento e finalidade desse tipo de estabelecimento de ensino, mantido por missionários, para jovens casais que, mais tarde, nas aldeias, educarão pela força viva do seu exemplo. (G.A.V.) 53.

- 370.981 **BARATA, Mário** — Professôres de história da arte, através de um século. *Diár. Not.* (Rio de Janeiro), 22 mai. 1955.

Dados sôbre os sucessivos lentes da cadeira de história da arte da Escola Nacional de Belas Artes desde 1869 até 1954. (R.T.) 54.

- BITTENCOURT JÚNIOR, Suetônio** — Um inspetor escolar de sangue azul. *Rev. Prof.*, 13(24):27-28, 1955.

Comenta anotações resultantes de uma visita a várias escolas no interior do país efetuada por D. Pedro II aos 33 anos de idade. (G.A.V.) 55.

- FREITAS, Zoraide Rocha de** — *História do ensino profissional no Brasil*. São Paulo, s. ed., 1954. 384p. ilust.

Mostra os pródromos do ensino profissional, desde o Brasil Império, quando a indústria nascente se tornou mais exigente quanto a operários especializados e eficientes. Houve a preocupação nas províncias da criação de estabelecimentos de ensino industrial: ora as casas dos educandos artífices, ora os liceus de artes e ofícios. Daí se foi desenvolvendo o ensino profissional, até a época atual de profundo sentido técnico. (A.C.) 56.

- MARINHO, Inezil Pena** — *História da educação física e dos desportos no Brasil*: Brasil colônia, Brasil império, Brasil república; documentário e bibliografia. Rio de Janeiro, MEC, Divisão de Educação Física, 1952, 1953, 1954. 4v. 57.

- 370.9813[1] FIGUEIREDO FILHO, José e Irineu Pinheiro — *Cidade do Crato*. Rio de Janeiro, MEC, Serv. de Documentação, [1955] 132p. ilustr.

Há um capítulo dedicado à instrução, nêsse estudo do grande centro cearense, cujas diversas casas do ensino vêm, desde o Seminário São José, fundado em 1875, trabalhando pela educação dos habitantes da região. (A.C.) 58.

- 370.9813[2] CASCUDO, Luis da Câmara — *História do Rio Grande do Norte* [Rio de Janeiro] MEC, Serv. de Documentação [1955] 522p.

Desde o estabelecimento da primeira cadeira de gramática latina no Rio Grande do Norte, em 1731, até os dias atuais, mostra a evolução da instrução pública naquêlê estado. (A.C.) 59.

FERREIRA, Caio Marcondes — Colégio estadual de Sergipe.

Veja 373.2

- 370.9815[3] LIMA, Alberto — Marquês de Valença a princesa da serra; educação e ensino. *J. Brasil*, 18 jun. 1955.

Refere-se à história da educação na cidade de Marquês de Valença, estado do Rio, desde a instalação da primeira escola pública primária, em 1829, até nossos dias. (G.A.V.) 60.

- 370.9816[1] ALMEIDA JÚNIOR, A. — Armando Sales de Oliveira e a educação paulista. *Est. São Paulo*, 17 mai. 1955.

Ressalta a atuação do Dr. Armando Sales de Oliveira durante sua gestão como governador do Estado de São Paulo, no campo da educação. Assinala o seu interêsse pelo ensino primário, secundário e profissional, concretizado em amplas realizações, tais como planejamento para construção de novos prédios escolares primários, aumento da rede de ginásios estaduais do interior, melhoramentos efetuados no setor da educação profissional.

Destaca ainda a criação da Universidade de São Paulo, e as medidas tomadas para o seu desenvolvimento. (R.T.) 61.

ANIVERSÁRIO do Instituto Agrônômico. *O Agrônômico*, 6(63): 22-23, 1954.

Histórico da Instituição criada em Campinas pelo decreto de 27 de junho de 1887, de acôrdo com a proposta do conselheiro Antônio Prado à D. Pedro II, quando ministro da Agricultura. (R.T.) 62.

BRUNO, Ernani Silva — Burgo de estudantes. *História e tradições da cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro, José Olímpio,

1954. 3v. ilustr. v. 2, p. 441-495. (Col. Documentos Brasileiros, 80. A).

Dividido em três partes, esse estudo da origem e desenvolvimento da cidade de São Paulo mostra, na 2.<sup>a</sup> parte, o que foi a cidade, nos meados do século XIX, um verdadeiro centro estudantil (1828-1872). Em vários capítulos do 2.<sup>o</sup> volume, descreve a vida da época, que girava em torno dos estudantes, constituindo um capítulo da história intelectual e educacional brasileira. (A.C.) 63.

370.982 HARGREAVES, H. J. — Confessôres da fé *O Diário* (Belo Horizonte), 31 mai. 1955.

Refere-se à séria crise que o ensino religioso enfrenta nas escolas públicas da Argentina, estranhando que o legislador de 1954 passe a considerar inconstitucional a lei em vigor que regulamenta o ensino religioso no País. (G.A.V.) 64.

370.984 MANZANA, Bernardo E. — Reforma educacional boliviana. *J. Brasil*, 15 abr. 1955.

A Bolívia, por intermédio dos seus quatro postulados — nacionalização das minas, voto universal, reforma agrária e reforma educacional — afirma-se e toma posição decisiva entre as nações. Pode-se assegurar que todo esforço pelo bem estar econômico e superação moral e intelectual do povo, será uma consequência natural do que for efetivado no campo da educação, o que está sendo melhor compreendido pelo governo boliviano. (G.A.V.) 65.

### 371.1 — PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

371.1 COUTINHO, Afrânio — Professôres. *Diár. Not.* (Rio de Janeiro), 17 abr. 1955.

Focaliza a complexidade de que se reveste o problema do magistério, mormente no que concerne ao professor interiorano, detendo-se na apreciação dos benefícios resultantes dos cursos de férias realizados em Belo Horizonte, sob os auspícios da Secretaria de Educação de Minas Gerais, que propiciam a professôres de todo o Estado oportunidade de entrarem em contato com a atualidade pedagógica. (W.M.A.) 66.

FARIA GÓES SOBRINHO — O regime de tempo integral para o magistério universitário. *Diár. Carioca*, 24 abr. 1955.

Considerando as exigências culturais da atualidade e a tendência renovadora que se evidencia em nossa civilização, sugere a necessidade e aponta as vantagens que adviriam do regime de tempo integral para o magistério universitário. (G.A.V.) 67.

- 371.1 REIS, Hilda — Acumulação de cargos versus tempo integral. *Diár. Carioca*, 16 jun. 1955.

Considerações sôbre problemas do ensino superior: acumulação de cargos, tempo integral para o pesquisador universitário e necessidade da concessão de bôlsas de estudo aos alunos do curso de química da Faculdade Nacional de Filosofia. (G.A.V.) 68.

- O grave problema dos excedentes. *O Dia* (Rio de Janeiro), 15 mai. 1955.

Focaliza debates promovidos pelo "O Dia" sôbre problemas do magistério público primário da municipalidade do Distrito Federal. (G.A.V.) 69.

- 371.11 VIRGILIO SOBRINHO — Líder antes de tudo. *Diár. Bahia*, 18 abr. 1955.

Identifica o líder com o educador, considerando a liderança um dos atributos essenciais à educação da infância e da juventude, sobretudo numa época de profundas transformações sócio econômico-culturais como a nossa. (G.A.V.) 70.

- 371.13 ALBANO, Aneris Fortini — Concurso de ingresso no magistério primário. *Corr. Pavo*, 17 jun. 1955.

Analisa os ultrapassados processos de concurso de ingresso ao magistério público primário e aponta métodos mais adequados e racionais para a solução do problema, considerando a contribuição científica dos modernos princípios da organização escolar. (G.A.V.) 71.

- ANDRADE, Eneida Rabelo Álvares de — A verdadeira função do inspetor escolar. *J. Prof.*, 15 mar. 1955.

Analisa a função do inspetor escolar como fiscalizador e orientador do ensino em Pernambuco, mostrando inconvenientes resultantes: a) de sua deficiente formação e atuação técnica; b) de não ser exigido seu "parecer" nos processos administrativos da sua jurisdição escolar. Acredita que a compreensão, competência e autoridade do atual secretário da educação resolverão o problema. (G.A.V.) 72.

- FRANÇA, Hilarião — As funções do inspetor federal de ensino secundário. *Atual. Pedag.*, 6(32):23-25, 1955.

Focaliza condições regulamentares exigidas para admissão do inspetor e a natureza e responsabilidade profissional de suas atribuições no exercício do cargo. (G.A.V.) 73.

- 371.14 J.M.S. — Seleção do magistério. *Folha da Manhã*, (Per-nambuco), 8 mai. 1955.

Teco considerações sobre o magistério superior, seus problemas de seleção do pessoal e a vitalidade e vitaliciedade das cátedras, suas vantagens e desvantagens. (G.A.V.) 74.

- 371.16 SILVA, Lauro — O secretário êsse desconhecido. *EBSA*, 8(88) : 30-31, 1955.

Protesta contra o prejuízo que sofreram os secretários dos estabelecimentos de ensino na recente reestruturação de vencimentos do funcionalismo público. (G.A.V.) 75.

### 371.2 — ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- 371.2 ALBANO, Aneris Fortini — Sistemas flexíveis de organização escolar. *Corr. Povo* (Pôrto Alegre), 17 mai. 1955.

Orientando-se nos modernos princípios da organização escolar — fundamentada na psicologia, sociologia, biologia e filosofia contemporâneas — analisa o Sistema Departamental aplicado ao ensino de grau médio e superior, evidenciando suas indiscutíveis vantagens. (G.A.V.) 76.

- ALMEIDA JÚNIOR, A. — Férias em demasia. *O Estado* (São Paulo) 29 abr., 1 mai. 1955.

Baseado em dados estatísticos analisa comparativamente a situação da escola primária no Brasil e em vários países estrangeiros, no que se refere a freqüência escolar insuficiente do estudante brasileiro. E' estudado o mesmo problema em relação à escola secundária e superior. (G.A.V.) 77.

### 371.26 — TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS

- 371.26 CAJUEIRO, José Cavalcanti — Os testes e a organização escolar. *Rev. Ens.*, 4(29) :39-40, 1955.

Analisa o problema do emprêgo do teste psicológico na organização escolar como método científico adequado a classificação de alunos e homogeneização das turmas. (G.A.V.) 78.

- CARDOSO, Ofélia Boisson — Duas conferências sobre "maturidade, problemas relacionados à maturidade e o teste ABC de Lourenço Filho". *Rev. Ens.*, 4(28) :6-9; (29) :11-13 e 40, 1955.

Discorre sobre maturidade, seus problemas e o teste ABC de Lourenço Filho na aprendizagem inicial da leitura e escrita na escola pública primária da municipalidade do Distrito Federal. (G.A.V.) 79.

371.26

- MARTINS, Otávio A.L. — *Sobre a apresentação de informações técnicas referentes a precisão e a validade dos instrumentos de medida psicológica*. Rio de Janeiro, 1955. 23p. Rio de Janeiro, 1955. 23p. (mimeog.).

Trabalho apresentado ao Seminário Latino-Americano de Psicotécnica (Rio-São Paulo, 18-23 de abril de 1955), compreendendo considerações gerais sobre as medições psicológicas, sua validade e precisão, acompanhadas de projeto de normas a serem discutidas no seminário sobre a forma de apresentação das informações técnicas referentes a testes e outros instrumentos de medida psicológica. (Resumo do autor). 80.

- NICK, Eva — Resultados preliminares de uma pesquisa sobre a "Inteligência e as diferenças culturais". *I Seminário latino americano de psicotécnica*, Rio de Janeiro-São Paulo, 1955. 7f. mimeog.

Exposição sobre diferenças entre médias obtidas no teste não verbal de inteligência, de Weil, por alunos de escolas primárias particulares na zona sul do Rio de Janeiro, D.F., e de escolas públicas de várias localidades do Distrito Federal, com discriminação por idades. (O.M.) 81.

- SCHECHEMANN, Aurea — Estudo sobre o teste de "inteligência não verbal", de Pierre Weil, aplicado em escolas particulares. *I Seminário latino americano de psicotécnica*, Rio de Janeiro — São Paulo, 1955. 6f. mimeog.

Apresentação de médias e escalas centis do teste, aplicado a alunos de escolas primárias públicas e particulares no Distrito Federal. (O.M.) 82.

- VIÉGAS, Maria de Lourdes Campos — Os exames de personalidade no processo de seleção. *I Seminário latino-americano de psicotécnica*, Rio de Janeiro-São Paulo, 1955. 8f. mimeog.

Estuda a conveniência e as dificuldades técnicas da introdução de provas de personalidade nos exames de seleção profissional ou escolar. (O.M.) 83.

371.27

- MACHADO FILHO, Aires da Mata — A língua classifica e desclassifica. *O Diário* (Belo Horizonte), 8 jun. 1955.

Justifica medidas administrativas que incluem a linguagem na exigência dos exames vestibulares, lembrando que qualquer conhecimento só se torna bem de cultura quando alcança expressão adequada. (G.A.V.) 84.

## 371.3 — MÉTODOS DE ENSINO

- 371.3 QUEIRÓS, Amaro Xisto de — Didática mínima. *O Diário* (Belo Horizonte), 7 mai. 1955.

Reconhece a flexibilidade como fator essencial à prática docente e analisa os elementos componentes de um plano de aula. (G. A.V.) 85.

- VIRGÍLIO SOBRINHO — Faltam exercícios. *Diár. Bahia*, 1 abr. 1955.

Na vida tumultuária de nossos dias, onde as exigências econômicas começam muito cedo a absorver o estudante, a escola precisa dinamizar-se, usando técnicas didáticas mais racionais, para que se transforme em instrumento real e autenticamente útil ao indivíduo. A dissertação, o tecnicismo, por si mesmo, não efetiva a aprendizagem, pois ao aluno é necessário, além do interesse pela matéria, esforço próprio para que assimile, incorpore idéias, técnicas, experiências. A prática do exercício em classe ou não, dentro de normas modernamente preconizadas, é recurso eficiente para completar a aprendizagem. (G.A.V.) 86.

## 371.33 — PROCESSOS AUXILIARES DO ENSINO

- 371.332 LIMA, Maria José Campos — Teatro, importância da improvisação. *Bol. Dir. ext. cult. e artist. Pernambuco*, 4(23):21-23, 1955.

Enaltece e orienta a prática da improvisação como recurso significativo tanto no desenvolvimento artístico da criança como na expressão e vigor da apresentação teatral. (G.A.V.) 87.

- 371.335 BONFANTI, Ugolini — Cinema, público e juventude. *O Educador Social*, 4(2):4-5, 1955.

Esboça o problema das relações do cinema e da educação, pondo em relevo a influência que ele exerce nas multidões modernas, particularmente na juventude. Mostra, a respeito, experiências realizadas em escolas francesas. (A.C.) 88.

- O cinema a serviço da educação. *O Educador Social*, 4(1):6-7, 1955.

Comenta o convênio celebrado entre o M.E.C. e os Estados e Municípios para a distribuição de filmes educativos (didáticos, científicos, profissionais, etc.) para todo o território nacional. A.C.) 89.

## 371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

- 371.42 HOLLANDA, Diná Sousa Campos de — Orientação educacional e profissional. *Bol. C.B.A.I.*, 9(2):1360-1361, 1955.

Justifica a existência do serviço de orientação e a íntima relação existente entre os dois aspectos, orientação profissional e educacional. (G.A.V.) 90.

- KOSLOSKY, Antonio Ribas — Aspectos de orientação educacional e profissional. *Bol. C.B.A.I.*, 9(5):1406-1408, 1955.

O autor — orientador da Escola Técnica de São Paulo — demonstra como desenvolver um programa de orientação em grupos, indicando os assuntos que mais se prestam a esse tipo de orientação. (G.A.V.) 91.

- 371.425 DEPARTAMENTO Regional do Senac. Orientação profissional para menores destinados a empresas comerciais. *I Seminário Latino Americano de psicotécnica*, Rio-São Paulo, 1955. 11f. mimeog. com gráf.

Refere-se aos problemas de orientação profissional no SENAC, em São Paulo, planos adotados e avaliação de sua eficiência. (O.M.) 92.

- KATZENSTEIN, Betti — Basta a orientação profissional? *Arq. bras. Psic.*, 7(1):51-58, 1955.

Baseando-se no fato de que, muitas vezes, os indivíduos que se dirigem aos serviços de orientação profissional apresentam profundos conflitos de personalidade demandando superação, ressalta a necessidade de uma orientação psicológica anterior a puberdade ou adolescência.

Afiança que tal medida irá possibilitar, posteriormente, um aconselhamento profissional mais eficiente.

Partindo de seis exemplos ilustrativos, encarece ainda a importância da colaboração dos pais, educadores, pediatras e psicólogos, no sentido de favorecer o enriquecimento são e equilibrado das personalidades infantís e de impedir a eclosão de traumas na época da escolha da profissão. (D.F.M.) 93.

- Erro na escolha da profissão — erro de vida. *Arq. bras. Psic.*, 7(1):41-43, 1955.

Pesquisando os fatores gerais que levam a erros na escolha de uma profissão, apresenta uma lista dos sete motivos que considera os mais significativos nesse sentido, ilustrando-os com exemplo.

Do estudo desses fatores chega à conclusão de que a orientação vocacional inclui não só um completo conhecimento do indivíduo e da ocupação profissional mas também das inter-relações entre o indivíduo e a profissão. (D.F.M.) 94.

- 371.425 MOREIRA, Roberto J. — Condições econômico-sociais do estudo psicotécnico do trabalho. *Bol. C.B.A.I.*, 9(2) :1362-1365, 1955.

Considerações gerais sobre as condições econômico-sociais do estudo psicotécnico do trabalho. Analisa primeiramente as relações econômicas do indivíduo na sociedade, para salientar a necessidade da seleção e orientação profissionais, tendo em vista a distinção entre os trabalhos profissionais e os não-profissionais. (A.C.) 95.

- VIANA, Agnelo Corrêa — Orientação educacional e profissional. *Bol. C.B.A.I.*, 9(3) :1384-1386, 1955.

Refere-se ao primeiro ponto do programa de educação industrial: Introdução do serviço de orientação profissional nas escolas. (G.A.V.) 96.

### 371.6 — PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

- 371.6 MENESES, Silvio S. de — Dados para projetar uma escola de ensino industrial. *Bol. C.B.A.I.*, 9(5) :1413-1416, 1955.

Sintetiza os problemas de criação de uma escola industrial: escolha do terreno, dotações, orçamentos e aspectos materiais, técnicos e administrativos do seu plano de funcionamento. (G.A.V.) 97.

- NINA, Celina Airlie — *Escolas maternas e jardins de infância*. Rio de Janeiro, Departamento Nacional da Criança, 1954. 216p., ilustr. (Col. D.N. Cr. n. 147).

Apresenta sugestões para a construção de prédios e um esboço para a organização, administração e funcionamento da escola-maternal e do jardim de infância. Elaborado segundo modernas normas técnicas, este trabalho é a consequência de observações e pesquisas de diversos anos de experiência. Oferece ampla referência bibliográfica e modelo dos mais variados tipos de material, brinquedos, atividades, fichas, cartazes, etc. (G.A.V.) 98.

- 371.622 LIMA, Maria Leticia Andrade — Bibliotecas escolares. *Bol. Dir. Ext. cult. artist. Pernambuco*, 4(23) :8-9, 1955.

Considerações sobre o sentido da biblioteca escolar na vida estudantil e sugestões para simplificar seus processos técnicos de organização e catalogação. (G.A.V.) 99.

- TAVARES, Denise Fernandes — *Sugestões para a organização duma pequena biblioteca infantil*. [Bibl. Infantil Monteiro Lobato], [Salvador] 1953. 59p. 5f. ilustr.

Publicação destinada — segundo a autora — a professoras que, apesar de falta do curso de biblioteconomia, pretendem organizar e dirigir uma biblioteca infantil. Sintetiza modernas técnicas e conhe-

cimentos especializados sobre o assunto e reúne os resultados práticos da sua experiência pessoal de trabalho. Focaliza problemas técnicos essenciais a organização, aparelhagem, classificação, catalogação, função e funcionamento de uma biblioteca infantil. Apresenta modelos de fichas, relação de livros e revistas e referências bibliográficas. (G.A.V.) 100.

### 371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA RECREAÇÃO E JOGOS

- 371.73 DIRETORIA do Ensino Secundário — A instalação dos centros de educação física deve pertencer aos municípios. *O Tempo*, (São Paulo) 22 mai. 1955.

Exposição de motivos sobre a situação do ensino de educação física nos estabelecimentos do país, tanto de grau primário, como secundário. (G.A.V.) 101.

- MARINHO, Inezil Pena — História da educação física e dos desportos no Brasil.

Veja 370.981

- MATA, Ari da — Educação física e educação integral. *Atual. pedag.*, 6(51):8, 1955.

Reconhecendo a validade de exigências estipuladas para formação integral do educando — finalidade prevista pela Lei Orgânica do Ensino Secundário — o que está implícito na equivalência de valores atribuídos às diferentes matérias do currículo escolar, o autor aponta "injunções e punições disciplinares que estão transformando a educação física numa obrigação penosa e tão impopular a ponto de gerar uma incompatibilidade crescente entre o educando e a educação integral". (G.A.V.) 102.

- PASQUALE, Carlos — Solução para o problema da educação física. *J. Brasil*, 4 mai. 1955.

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, a propósito da Portaria n. 104 do Ministro da Educação, tece considerações sobre a instalação, funcionamento, orientação e fiscalização dos Centros de Educação Física, focalizando aspectos culturais, didáticos e econômicos do problema. (G.A.V.) 103.

### 371.8 — VIDA ESTUDANTIL — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

- 371.8 BÀGGIO, Pedro — Cooperativas escolares. *Rev. Ens.*, 4(28):45, 1955.

Examina o sentido e crescente necessidade da prática cooperativista, vivamente estimulada entre nós pela educação de base, lem-

brando que à escola primária cabe a tarefa preliminar de despertar sentimentos e formar atitudes para sua real e proveitosa consecução. (G.A.V.) 104.

371.8

CAMPOSLIMA, Marijosé — O problema de teatro nos grupos escolares. *J. Prof.*, 15 mar. 1955.

Comenta incompreensão revelada pelos professores primários das escolas de Pernambuco, no que se refere à educação artística. Aponta característica e deficiências comuns à criança pernambucana da escola pública, mostrando as vantagens de entrosar o teatro escolar e as atividades de classe. (G.A.V.) 105.

MOHRSTEDT, Nell de Sousa — Plano para a fundação de um jornal escolar ou distrital. *Educar-Progresso*, 2(14):28-29; (15/16):44-46, 1954; (17):33-34, 1955.

Apresenta plano para fundação, financiamento, administração e funcionamento de um jornal escolar ou distrital, considerando-o elemento de ligação entre instituições escolares e atividades sociais da comunidade. 106.

MORAIS, Maria de Lourdes — Festas infantis. *Rev. Ens.*, 4(28):70-71, 1955.

Referindo-se às festas infantis — promovidas por instituições educativas e recreativas — aponta suas vantagens no desenvolvimento social, cívico e artístico da criança e orienta sua programação e execução. (G.A.V.) 107.

VIEIRA, Generice A. — Adroldo Ribeiro da Costa. *Rev. Ens.*, 4(28):12-14, 1955.

Educador bahiano, ao ser entrevistado, analisa o problema da formação integral da criança e do adolescente, focalizando de modo especial a educação artística. Fundamentando sua experiência — como professor e teatrólogo, em amplas e intensas atividades desenvolvidas no Estado — informa sobre o sentido, movimento e possibilidades da instituição recreativo-cultural "Hora da Criança", que fundou e dirige com uma equipe de mestres especializados. (R.T.) 108.

### 371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS

371.9

BEMIS, George — O papel das associações de pais na assistência à infância excepcional. *Educação*, (46):8-13, 1954.

Referindo-se a instituições assistenciais ao deficiente físico, mental ou emocional, aborda a natureza e âmbito social do problema; oferece conclusões pessoais e cita funções desempenhadas por êsse tipo de instituição nos Estados Unidos. (G.A.V.) 109.

- 371.9 WURTH, Tiago — Estudos e aperfeiçoamento; assistência educacional à infância inadaptada. *O Sesme*, 1(3):16-23, 1954.

Como base na Declaração dos Direitos da Criança (Genebra), estuda o problema da assistência educacional à infância inadaptada, nos seus vários aspectos: o problema dos professores e da escola comum, os centros de orientação educacional, a ação preventiva na escola comum, etc. (A.C.) 110.

- 371.912 DORIA, Ana Rimoli de Faria — Aplicação do método oral no Instituto de Surdos-Mudos. *Diár. Carioca*, 24 abr. 1955.

A Diretoria do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, agradece reportagem publicada e sugere que, para completá-la, sejam dadas informações sobre o uso do método oral praticado no estabelecimento desde há muito; a referida técnica na pedagogia emendativa constitui recurso mais correto e humano, satisfazendo exigências psico-sociais da criança surda. (G.A.V.) 111.

- O trabalho educativo em relação à criança surda. *O Dia* (Rio de Janeiro), 12 jun. 1955.

Focaliza problemas da educação pré-primária, especialmente da criança surda, considerando a responsabilidade de pais e professores. (G.A.V.) 112.

### 372 — ENSINO ELEMENTAR

- 372.2 CAMUCÊ, Madalena — Objetivando. *O Ensino*, 17(72):35-36, 1954.

Ao analisar a função da escola pública primária do Distrito Federal, aborda problemas filosóficos e psico-sociais da educação brasileira, demonstrando — através da observação de casos reais de desajustamento — a incapacidade da nossa atual organização escolar. (G.A.V.) 113.

- MOTA FILHO, Cândido — Teoria e prática da escola primária.

Veja 379.15

- REIS, Hilda — Novos métodos para o ensino primário. *Diár. Carioca*, 12 jun. 1955.

Informe sobre a criação, objetivos, planos de funcionamento e atividades preliminares da primeira escola experimental do INEP. (G.A.V.) 114.

- RESENDE, Jarbas — *O ensino primário através da metodologia*. Programa completo. 3. ed. Leopoldina. Gráf. Guimarães [1955] 461p. ilustr. 115.

- 372.21 GALVÃO, Maria Perpedigna — A importância do jardim de infância. *Bol. Dir. Ext. cult. artist. Pernambuco*, 4(23): 14-16, 1955.

Estuda as relações existentes entre o lar e o jardim de infância e a função que este desempenha na formação e desenvolvimento da personalidade da criança. (G.A.V.) 116.

- 372.24 LUCAS, Cinira de Vito — Quinta série — última oportunidade da escola primária. *Educar-Progressar*, 2(17):39-41, 1955.

Examina os fatores que concorrem para que o professor elabore com objetividade e equilíbrio um plano de unidade de trabalho a ser executada no 5.<sup>a</sup> série primária. Atendendo à finalidade máxima da educação, precisa objetivos e sugere, em esquema norteador de iniciativas e realizações de professores e alunos, uma série de atividades intra e extra classe. (G.A.V.) 117.

372.3/83 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

- 372.4 CHAGON, Dulce — Vamos ensinar a ler mais depressa. *J. Prof.*, 15-mar. 1955.

Analisa o ato de ler, considerando a influência de fatores psico-fisiológicos e metodológicos e apontando a incapacidade e lentidão (de 2 a 4 anos) com que a escola primária vem cuidando do ensino da linguagem na 1.<sup>a</sup> série. Apela à eficiência do técnico e à compreensão do administrador, para que se efetive pesquisa objetiva nesse sentido, o que assegurará novas medidas técnico-administrativas e resultará em economia para o Tesouro do Estado, além das vantagens sociais implícitas. (G.A.V.) 118.

- 372.6 BOPP, Sidia Sant'Anna — A composição na escola primária. *Rev. Ens.*, 4(29):3-6, 1955.

Conceitua "composição" e encarece e orienta seu emprêgo, descrevendo suas fases: preparação, execução e verificação. (G.A.V.) 119.

- MACHADO FILHO, Aires da Mata — Da linguagem adquirida à linguagem ensinada. *O Diário* (Belo Horizonte), 6 mai. 1955.

Lembra que, no ensino da língua, a escola primária deve revelar compreensão e flexibilidade, a fim de respeitar e conservar a espontaneidade da linguagem natural, estimulando-a. (G.A.V.) 120.

- 372.82 NEGROMONTE, Álvaro, Pe. — *A pedagogia do catecismo*. Pref. de D. Antônio dos Santos Cabral... 6. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1955. 258p. 121.

- 372.878 NOBRE, Flora — O auditório nas escolas primárias. *O Ensino*, 17(72):34, 1954.

Refere-se aos objetivos do ensino da música na escola primária, considerando-o elemento de formação da personalidade e de ligação na seriação das diferentes atividades da classe. (G.A.V.) 122.

- 372.89 LEITE, Dinara — *Metodologia da geografia e da história; de acôrdo com o programa do curso de formação do professor primário*. 3. ed. rev. e aum. Ilust. de Odette Reis. Rio de Janeiro, Conquista, 1955. 164p.

Aborda sucintamente os problemas teóricos e práticos essenciais da metodologia, da geografia e da história com o objetivo de orientar seu ensino no curso primário. Considera a utilização dos modernos recursos didáticos preconizados como meio eficaz para despertar o qôsto pelo conhecimento, favorecer a atuação docente e assegurar sólida estrutura para estudos futuros.

A obra compõe-se de sete unidades, onde o autor justifica a adoção de princípios, normas, técnicas e material didático. Dedicada parte especial a jogos, exercícios, cartografia, testes e provas. Contém ampla referência bibliográfica. (G.A.V.) 123.

### 373 — ENSINO MÉDIO

#### 373.2 — Ensino Secundário

- 373.2 ALMEIDA JUNIOR, A. — *Palestra no curso de aperfeiçoamento de professores*, organizado em São Paulo pela Campanha de Aperfeiçoamento e difusão do ensino secundário. Rio de Janeiro, Diretoria do Ensino Secundário, 1954. 16p. (Documentário n. 2).

Retrata a situação do ensino secundário no Brasil em sua evolução nos últimos cem anos, a transformação do ensino da elite em aspiração das classes menos favorecidas, as consequências que resultaram de suas conquistas por estudantes provenientes dos mais diversos níveis sociais e a diversidade da situação atual e aquela para que foi planejada a Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Formula um apêlo à renovação do ensino, à criação de uma nova atitude no professor, no aluno, na autoridade educacional, nos pais e em todos aqueles que lidam com a juventude." 124.

- AMADO, Gildásio — Relatório apresentado ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, dr. Antônio Balbino.

Veja 370.94

- BAUZER, Riva — Objetivos do ensino médio em especial da escola secundária. *Bol. C.B.A.I.*, 9(4):1390-1392, 1955.

Analisa objetivos, organização, características e modernas tendências da escola secundária brasileira, em face da estrutura social e econômica do nosso povo. (G.A.V.) 125.

373.2

**FARIA GÓIS SOBRINHO** — A crise da escola secundária. *Diár. Carioca*, 29 mai. 1955.

Focaliza a evolução histórica da escola secundária brasileira e expõe os motivos que justificam uma reforma de base em sua estrutura. (G.A.V.) 126.

— A função social da escola secundária. *Diár. Carioca*, 19 jun. 1955.

Comenta a fase de transição que a escola secundária atravessa, ao compenetrar-se mais da sua função humana e social do que propriamente propedêutica. Refere-se, ainda, a transformações observadas nos sistemas universitários da Europa e América que estão se impondo, também, à nossa estrutura universitária. (G.A.V.) 127.

**FERREIRA, Caio Marcondes** — Colégio Estadual de Sergipe. *Atual. pedag.*, 6(31):15-18, 1955.

Refere-se a um dos tradicionais estabelecimentos de ensino do Estado, focalizando sumariamente sua vida retrospectiva e atual, apontando inovações introduzidas, particularmente no plano material e pedagógico, que lhe asseguram o prestígio que goza no desenvolvimento cultural de Sergipe. (G.A.V.) 128.

**GUIMARÃES, Benone** — O problema do ensino secundário. *Est. Minas*, 20 abr. 1955.

A propósito do baixo nível de aproveitamento dos candidatos a curso superior em qualquer ponto do país, revelado pelos exames vestibulares, comenta a já, publicamente, reconhecida deficiência do ensino secundário.

Atribui maior responsabilidade da situação aos órgãos competentes do governo, classificando de superficiais, inadequadas e inoperantes, a maioria das providências tomadas para solucionar o problema. (G.A.V.) 129.

**JUREMA, Aderbal** — *Aula de abertura dos cursos da Faculdade de Filosofia do Recife em 14-mar.-1955*. 8p. dat.

Nesta oração de sapiência, aborda o educador o problema do ensino secundário, atualmente presa de um conflito entre a orientação humanística ou cultural e a orientação pragmática ou técnica. Crítica o sistema brasileiro, propugnando a sua transformação em moldes mais adequados ao meio e às atuais condições sociais. (A.C.) 130.

**MACHADO NETO, Brasílio** — Decadência do ensino secundário. *Inform. comerc.*, 23 abr. 1955.

Declara que o ensino secundário não corresponde à finalidade prevista, já que não prepara o aluno para a vida nem lhe assegura êxito nos vestibulares a cursos superiores. Alerta os especialistas,

dentro e fora das duas casas do Legislativo, para que a próxima reforma do ensino não resulte em esforço vão. (G.A.V.) 131.

- 373.2 RIBEIRO, J. Costa — Considerações sobre o ensino da física no curso secundário. *Educação*, (46):20-25, 1954.

Considerando o professor como fator essencial no ensino secundário — focaliza problemas relativos à atuação docente e aos currículos. Com mesmo objetivo tece considerações sobre o livro didático e os programas de ensino da física no curso colegial. (G.A.V.) 132.

- Rosa, Joaquim — Outra resposta ao dr. Abgar Renault. *Inform. comerc.*, 23 abr. 1955.

Baseando-se em comentários os mais diversos sobre a decadência do ensino secundário, especialmente em críticas feitas pelo professor Abgar Renault, o autor analisa o problema considerando a complexidade de suas causas e atribuindo a maior responsabilidade aos nossos governantes. Em face de acusações veladas a escolas e professores, provocadas pelo dito insucesso dos exames vestibulares, levanta dúvidas quanto à imparcialidade de censuras procedentes dos meios universitários do Estado. (G.A.V.) 133.

- SOARES, Sigfredo Marques — Conceitos antagônicos sobre o ensino secundário. *Inform. comerc.*, 5 abr. 1955.

Comenta e diverge do parecer do professor Abgar Renault sobre as causas da decadência do ensino secundário, reduzindo-as a três: comercialização, baixa remuneração do professorado e defeituoso currículo, sob o ponto de vista didático e pedagógico. (G.A.V.) 134.

### 373.24355 — *Ensino militar*

- 373.24355 QUEIROZ, Diná Silveira de — Viveiro de elites. *J. Comêrc.*, (Rio de Janeiro), 31 mai. 1955.

Apointa a necessidade de reabrir os colégios militares do Ceará, de Barbacena e de Porto Alegre, alegando que as Escolas Preparatórias do Exército, que os substituem, são insuficientes para a formação e união das elites militares e civis de que o Brasil carece. (G.A.V.) 135.

### 373.2467 — *Ensino industrial*

- 373.2467 AZEVEDO, Mozart — Atualidade e perspectivas do ensino da química no esquema do ensino industrial. *Bol. C.B.A.I.*, 9(4):1393-1396, 1955.

Analisa o problema do ensino industrial no Brasil, evidenciando a necessidade de assegurar preparo técnico eficiente ao trabalhador especializado, e comenta as perspectivas que o novo evento — petróleo — abrem ao curso de química. (G.A.V.) 136.

- 373.2467 GUIMARÃES, Barreto — Escolas artesanais. *J. Comér.* (Pernambuco), 27 abr. 1955.

Lamenta a falta de maior colaboração de autoridades educacionais e de profissionais da indústria ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Aplauda a atitude de Pernambuco — através de iniciativas da educadora Maria Elisa Viegas — por ter ampliado e vitalizado a Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos, ao favorecer a criação dos Centros de Iniciação Profissional e Agrícola. Comenta a função e possibilidades das Escolas Artesanais. (G.A.V.) 137.

- MONTENEGRO, Francisco — Tipos de organização do ensino profissional. *Bol. C.B.A.I.*, 9(3):1377-1380, 1955.

Com o objetivo de apresentar sugestões à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, define, situa e analisa o chamado ensino profissional. (G.A.V.) 138.

- OLIVEIRA JÚNIOR, Ernesto Luís de — Influência da industrialização sobre a educação. *Diár. São Paulo*, 15 abr. 1955.

Referre-se à conferência — 2.<sup>a</sup> da série programada pelo Fórum "Roberto Simonsen" — Na primeira parte acentua a incapacidade da escola secundária brasileira em face das exigências profissionais do indivíduo, bem como do mercado de trabalho, expansão industrial e elevação do padrão de vida.

Na segunda, focaliza a criação do Centro Técnico de Aeronáutica, sua organização, planejamento, atividades, resultados, etc.

Comenta pesquisas e investigações efetuadas e programadas no campo da física e química, relacionadas a construções eletrônicas destinadas à aeronáutica. Demonstra a ligação do Centro Técnico com a Indústria, noticiando pesquisas realizadas pelos alunos em território nacional e estrangeiro. (G.A.V.) 139.

- 373.981 — *História do ensino médio*

- FREITAS, Zoraide Rocha de — História do ensino profissional no Brasil.

Veja 370.981

### 374 — EDUCAÇÃO DE ADULTOS

374. AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de — Um plano prejudicial ao ensino. *J. Brasil*, 3 abr. 1955.

Discorda do critério adotado pelo Departamento de Educação de Adultos da P.D.F. no que se refere ao plano de cursos, que prevê o número de 63 cursos para grau primário e apenas o de 10 para grau médio. (G.A.V.) 140.

- 374 FALCÃO, Rubens — A educação de adultos. *IPASE*, 8(33):33, 1954.

Comentários de vários autores sobre a origem, sentido e possibilidades da Campanha de Educação de Adultos, promovida pelo M.E.C. (G.A.V.) 141.

### 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS

#### 375.01/9 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

- 375.15 BAUZER, Riva — Por que estudar psicologia em curso de formação pedagógica? *Bol. C.B.A.I.*, 9(5):1408-1409, 1955.

Analisa a posição atual da psicologia e justifica a necessidade do seu estudo, como método de pesquisa no conhecimento mental e emocional do homem, com o objetivo de assegurar a harmonia das relações humanas. (G.A.V.) 142.

- QUEIROZ, Carlos Sanchez de — As tendências do ensino de psicologia social em nível universitário. *Bol. Inst. Psic.*, 5(1/2):12-15, 1955.

Acentua a importância da atitude metodológica no progresso do ensino e da pesquisa da psicologia social. (G.A.V.) 143.

- 375.43 OBINO, Aldo — O ensino das línguas pela música. *Corr. Povo* (Porto Alegre) 7 jun. 1955.

Refere-se ao êxito alcançado com os processos didáticos utilizados pelo Prof. Georg Lapper para ensinar a língua alemã: canto, ritmo e desenho. O mestre da língua alemã em Salzburgo está realizando, a convite, cursos no Brasil e em outros países sul-americanos. (G.A.V.) 144.

- 375.469 MACHADO FILHO, Aires da Mata — O português no ensino secundário. *O Diário* (Belo Horizonte), 13 mai. 1955.

Refere-se a estudos, pesquisas e inovações, atinentes ao curso secundário, realizados em vários países estrangeiros, lamentando o atraso em que ainda se encontra entre nós o ensino do português e demais matérias desse ramo de ensino. (G.A.V.) 145.

- SAMPAIO, Júlio Guimarães — O ensino do português. *A Gazeta* (São Paulo), 31 mai. 1955.

Cita e justifica a introdução de normas metodológicas para desenvolvimento do programa de português na primeira série do curso ginasial. (G.A.V.) 146.

- 375.47 OLIVEIRA, Luís G. de — O estudo do latim. *Rev. Fac. Fil. Paraíba*, 1(1):138-140, 1954.

Considera insuficiente o ensino de latim para a verdadeiro formação intelectual da juventude, nas condições dos programas atuais e justifica a necessidade do estudo dessa matéria. (G.A.V.) 147.

- 375.5 LESSA, Gustavo — Notas coligidas sôbre o ensino de ciências no curso secundário. *Educação* (46):13-19, 1954.

Resultado de uma pesquisa sôbre os seguintes problemas: a) diretriz geral para habilitar o professor do ensino secundário de ciências a distinguir entre o que deve e o que não deve ser ensinado, b) conceito real de ciências físicas e naturais globalizadas. (G.A.V.) 143.

- RIBEIRO, J. Costa — Considerações sôbre o ensino da física no curso secundário.

Veja 373.2

- 375.57419 BACILA, Metry — A propósito do ensino da bioquímica. *Ciência e Cultura*, 6(3):137-140, 1954.

Examina o problema do atual ensino da bioquímica em universidades do país e do estrangeiro — criticando o teorismo e a prática deficiente, que caracterizam seu estudo, sugerindo profundas alterações no critério, normas e métodos adotados. Desenvolve ampla argumentação, fundamentando sua tese. (G.A.V.) 149.

- 375.657 VIRGÍLIO SOBRINHO — A didática do ensino contábil. *Diár. Bahia*, 19 mai. 1955.

Comenta o lançamento de *A Didática do Ensino Contábil* de A.F. de Lacerda, em que é focalizado o problema do ensino teórico-prático, sua objetividade, métodos gerais na esquematização da contabilidade, face à seriação da disciplina, etc. (G.A.V.) 150.

- 375.74 CAMPOFIORITO, Quirino — O desenho ornamental. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 8 mai. 1955.

Considerações sôbre a evolução do ensino das artes decorativas entre nós e restrições ao programa traçado para as provas de desenho ornamental, segundo edital dos concursos para professor do Ensino Industrial. (G.A.V.) 151.

- FRANÇA, Eurico Nogueira — Ensino musical de piano. *J. Comér.* (Rio de Janeiro), 28 abr. 1955.

Alega que, se o Brasil contasse com excesso de pianistas, não seríamos um país sem orquestras. Critica os processos pedagógicos do ensino da música e a atual mentalidade que demonstra a falta de conteúdo musical autêntico no estudo da matéria. (G.A.V.) 152.

- 375.78 **POUSA, Cecília Sodero** — O canto orfeônico e a educação integral da criança. *Rev. Prof.*, 13(23) :31-32, 1955.

Analisa a influência que a música pode exercer sobre o desenvolvimento intelectual, moral, cívico, estético, físico e social do educando, oferecendo, ao mesmo tempo, várias sugestões práticas para a consecução de tais objetivos. (G.A.V.) 153.

- 375.98 **QUEIRÓS, Amaro Xisto de** — O ensino de história da América no Brasil. *O Diário* (Belo Horizonte), 29 abr. 1955.

Comenta o sentido e a evolução histórica do ensino da história da América no Brasil. (G.A.V.) 154.

### 377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA

- 277 **BRASILIENSE, Matilde** — A educação moral e cívica nas escolas secundárias. *E.B.S.A.*, 8(88) :27-29, 1955.

Focaliza o problema da formação moral da juventude, defendendo a predominância da orientação de tipo sistemático sobre a de tipo ocasional. (G.A.V.) 155.

- CÂMARA, Jaime de Barros, cardeal** — O direito dos pais na educação. *J. Brasil*, 14 mai, 1955.

Comenta a luta que se observa, em muitos países, no sentido do monopólio estatal da escola e também a reação manifestada pelos pais sobre seus direitos na educação dos filhos. (G.A.V.) 156.

- NEGROMONTE, Álvaro** — Princípios psicológicos e aplicações catequéticas. *Rev. Ens.*, 4(28) :38-39, 1955.

Com o objetivo de orientar o ensino religioso — assegurando-lhe autêntica base psicológica — oferece ao catequista informações sobre características, tendências, interesses e necessidades infantis, sugerindo atividades que mais satisfaçam e melhor se ajustem à formação religiosa como parte essencial da educação integral. (G.A.V.) 157.

- REIS, Solón Borges dos** — Educação moral e cívica na escola secundária. *Rev. Prof.*, 13(23) :11-12, 1955.

Examina características psicológicas reveladas na conduta do adolescente para comprovar a tese que fundamenta a educação moral e cívica, principalmente na escola secundária. Mostra que a educação é, em essência, um processo infalível de osmose de atitudes e que a emoção é veículo ideal da educação, tanto mais efetivo quanto mais depender ou apelar aos sentimentos do educando. Acentua que a palavra do professor só tem sentido e conteúdo quando repousa no lastro-ouro das atitudes definidas, donde conclui que

não é a assistência a comemorações cívicas ou audições sôbe moral que asseguram a formação ética e democrática do adolescente. (G.A.V.) 159.

## 378 — ENSINO SUPERIOR

- 378 AGOSTINI, Ângelo de — Onde estão os jovens estudiosos desta terra? *J. pequeno*, 22 mar. 1955.

Focaliza aspectos psicológicos e econômicos da vida estudantil brasileira, que considera responsáveis pela redução do número de estudantes masculinos e pelo aumento do número e qualidade do estudante feminino, o que está se evidenciando nos vestibulares em várias Faculdades do Recife. (G.A.V.) 159.

- 378.01 FARIA GÓES SOBRINHO — Colonialismo cultural. *Diár. Carioca*, 10 abr. 1955.

Mostra porque a universidade, como autêntica elaboradora da cultura, precisa reagir ao tradicional e vicioso feito acadêmico de puro gosto especulativo e dialético que tem predominado em nosso meio. (G.A.V.) 160.

- A omissão da universidade na elaboração da cultura. *Diár. Carioca*, 17 abr. 1955.

Critica o malôgro da universidade brasileira na efetivação do seu fim primário: promover e utilizar a pesquisa e a experiência, atendendo peculiaridades regionais. Os prejuízos decorrentes dessa atitude acadêmica e ultrapassada estão impedindo a elaboração e desenvolvimento real de uma cultura própria. (G.A.V.) 161.

- GRAÇA, Arnóbio — Universidade e cultura. *Diár. Pernambuco*, 8 mai. 1955.

Analisa a função da universidade na elaboração da cultura, mostrando a necessidade de reconhecer e incorporar as novas contribuições que humanistas e cientistas estão oferecendo à evolução das sociedades humanas. (G.A.V.) 162.

- LIMA, Clóvis — O sentido da universidade. *Rev. Fac. Fil.*, 17 mai. 1955.

Considera a criação da Universidade da Paraíba como recurso unificador dos vários órgãos públicos do ensino superior e fator decisivo para propiciar clima adequado ao incentivo e desenvolvimento do autêntico espírito universitário. (G.A.V.) 163.

- 378.3 — *Assistência técnica e financeira para desenvolvimento do ensino, estudos avançados e pesquisas.*

378.3

SÁ, Hernane Tavares de — A primeira Escola de Administração de Empresas. *Corr. Manhã* (Rio de Janeiro), 13, 14 e 17 mai. 1955.

Referindo-se às realizações do Ponto IV, comenta a criação e funcionamento da Escola de Administração de Empresas na cidade de São Paulo, primeira no país; sentido e consequência das bônus de estudo no desenvolvimento econômico nacional; criação da escola superior de Economia Doméstica na Universidade Rural de Minas Gerais. (G.A.V.) 164.

378.99 — *Ramos de ensino*

378.99

ANUÁRIO da Faculdade de Filosofia da Paraíba, 1952-1954. *Rev. Fac. Fil. Paraíba*, 1(1):149-161, 1954.

Informa sobre a história da fundação, organização e administração da Faculdade e transcreve o relatório do primeiro ano de suas atividades. (G.A.V.) 165.

GRAÇA, Arnóbio — A Universidade do Recife. *Diár. Pernambuco*, 3 mai. 1955.

Comenta antíteses filosóficas observadas na Universidade do Recife e propõe o debate de problemas relativos à função e finalidades da referida instituição. (G.A.V.) 166.

OLIVEIRA, José Moreira de — A Universidade do Ceará. *Folha do Norte*, 9 mar. 1955.

Considera a criação da Universidade do Ceará — resultado do esforço e dinamismo dos líderes intelectuais cearenses — como oportunidade de desenvolvimento da região e motivo de aproximação entre nordestinos e nordestinos. (G.A.V.) 167.

UNIVERSIDADE Católica de São Paulo — Instituto "Sedes Sapientiae". Faculdade de Filosofia. *Anuário de 1954-1955*. São Paulo, Instituto "Sedes Sapientiae", Faculdade de Filosofia, 1955. 253p. 168.

UNIVERSIDADE do Espírito Santo; criação e instalação. Vitória, 1954, 40p. 1f. 169.

378.9907

CAMPOS, Geir — Jornalismo e escola. *Diár. Not.* (Rio de Janeiro), 17 mai. 1955.

Comenta a utilidade do curso de jornalismo na Faculdade Nacional de Filosofia, sugerindo estágios de prática ativa e efetiva em redações de jornais ou revistas. (G.A.V.) 170.

- 378.9964 PEREIRA, Nilo — Mais uma faculdade. *Fôlha da Manhã* (Recife), 1 jan. 1955.

Considerando o movimento universitário do Recife, manifesta-se favorável à criação de mais uma faculdade de ciências jurídicas. (G.A.V.) 171.

- 378.9936 BONFIM, Pedro Calheiros — O ensino de serviço social. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 17 abr. 1955.

Justifica o aparecimento e necessidade do Serviço Social como imperiosa exigência das profundas transformações que abalam a sociedade, já que a família, a escola e a igreja não estão resolvendo satisfatoriamente o problema da educação.

Refere-se à lei que criou o Instituto de Serviço Social (1949), primeira escola de ensino superior mantida pelo governo municipal. Comenta o resultado de pesquisas e experiências efetuadas nos EE. UU. e sugere alterações em nossos currículos e programas, visando a um ajustamento mais completo às nossas necessidades reais. (G.A.V.) 172.

- 378.99572 FREIRE, Gilberto — Escola de antropologia no Recife. *J. Brasil*, 4 mai. 1955.

Focaliza o sentido e possibilidades da Escola de Antropologia — que se instalará brevemente em Recife — na execução de amplo programa relativo à civilização tropical. (G.A.V.) 173.

- 378.9961 CORREIA, Paulo — Financiamento do ensino médico. *Diár. São Paulo*, 3 mai. 1955.

Comentando o crescente número de novas escolas médicas no Estado de São Paulo e em diversos outros, lembra que a formação técnica e moral do médico deve ser de primeira ordem, o que exige extraordinários recursos financeiros. (G.A.V.) 174.

- ROCHA, José Martinho da — Vantagens do ensino unido da pediatria e puericultura. *Corr. Manhã* (Rio de Janeiro), 28 abr. 1955.

Firmando-se em experiência pessoal, estudos, observações e pesquisas efetuadas, o autor propõe e justifica a fusão das disciplinas pediatria e puericultura numa só cátedra. (G.A.V.) 175.

- 378.9962 NUNES, A. G. da Costa — Trechos do relatório apresentado ao Conselho Nacional de Pesquisas. *J. Comérc.* (Rio de Janeiro), 26 abr. 1955.

Comenta a importância da pesquisa associada ao ensino e os resultados já alcançados no incentivo à pesquisa na Escola Nacional de Engenharia. (G.A.V.) 176.

- 378.9962 SÁ, Paulo — *O ensino da engenharia no Brasil*; inquérito realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. [Rio de Janeiro] Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1954, v. 1, 124p. anexos.

Resultados do inquérito para apurar de maneira objetiva a im-  
parcial a situação do ensino de engenharia no Brasil, com a finali-  
dade de concorrer para a solução de suas falhas e deficiências.  
(A.C.) 177.

- 378.997 BARATA, Mário — Centenário da criação do ensino de história da arte, no Brasil. *Diár. Not.* (Rio de Janeiro), 8 mai. 1955.

A pronosio da comemoração do primeiro centenário da criação  
da cadeira da história da arte na Universidade do Brasil, analisa o  
sentido da sua instituição, não só no país como no continente e in-  
forma sobre iniciativas da mesma natureza em vários países.  
(G.A.V.) 178.

### 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

- 379 CAMPOS, Ernesto de Sousa — A constituição federal e o ensino. *A Gazeta* (São Paulo), 6 abr. 1955.

Aplaude iniciativas do Presidente da República e Ministro da  
Educação para solucionar o grave e urgente problema da educação  
nacional, lamentando que determinações da nossa Carta Magna, nesse  
sentido — apesar do seu decênio de existência — ainda não tenham  
sido cumpridas. (G.A.V.) 179.

- SOUSA, Fernando Tude de — Os educadores e a confusão na-  
cional. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 29 mai. 1955.

Focaliza o problema da sucessão presidencial e o silêncio dos  
candidatos no que se refere às necessidades da educação do povo,  
apelando aos educadores para que se congreguem e lutem pela  
sobrevivência da nossa civilização, em bases realmente democráticas  
e construtivas. (G.A.V.) 180.

#### 379.11 — Financiamento do ensino

- DANTAS, Pedro — Ensino gratuito. *Diár. Carioca*, 27 abr. 1955.

Analisa o problema da gratuidade do ensino, colocando o pro-  
blema em termos de gratuidade do estudo, de vez que o ensino  
oficial ou particular, sempre terá custo, será pago. Lembra que este  
e outros problemas básicos do ensino nacional são solucionados de  
modo parcial ou total no anteprojeto da lei de diretrizes e bases.  
(G.A.V.) 181.

- 379.11 LAUS, Lausimar — Alunos bolsistas. *J. Brasil*, 22 mai. 1955.

Refere-se à estranheza que está causando a supressão da verba destinada a manter, em regime de internato, os alunos do Colégio Pedro II, bolsistas dos mais distantes recantos do território nacional. (G.A.V.) 182.

- SANSON, Raul David de — Em perigo o destino da Cidade Universitária. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 3 abr. 1955.

Faz sérias restrições aos planos e empreendimentos referentes à construção e funcionamento da cidade universitária, em face das dificuldades financeiras existentes. (G.A.V.) 183.

- 379.14 — *Legislação do ensino*

379.14

- DIRETORIA de Ensino Secundário — *Pareceres e legislação sobre alunos com deficiências físicas*. Rio de Janeiro, MEC, 1954 34p. mimeog. 184.

- FRANÇA, Hilarião — A portaria 501 e os exames. *E.B.S.A.*, 7(87):69-70, 1955.

Mostrando a necessidade de revisar e alterar a portaria ministerial n. 501 de 19-3-1952, visando a uma maior adequação à realidade educacional, apresenta sugestões sobre exames e sobre seleção de alunos no curso secundário. (G.A.V.) 185.


- MEDEIROS, Mauricio de — Diretrizes e bases. *Diár. Carioca*, 5 jun. 1955.

Refere-se à visita que o Ministro da Educação fez à Câmara dos Deputados com o objetivo de solicitar o andamento do anteprojeto de lei de diretrizes e bases da educação nacional. (G.A.V.) 186.

- PROJETO de reforma do ensino secundário; parecer de uma comissão de educadores, nomeada pela A.B.E. *Educação*, (46):26-27, 1954.

Justifica aspectos básicos do projeto de reforma do ensino secundário, apresentado pelo deputado Nestor Jost. (G.A.V.) 187.

- SODERO, Francisco Carlos — Ensino normal. *O Tempo* (São Paulo), 10 mai. 1955.

 A propósito do anteprojeto de reforma do ensino normal, encaminhado pela Pasta de Educação ao Conselho Técnico de Educação, lembra a necessidade de equacionar a escola ao meio e à época, o que não se efetivará sem uma completa revolução do atual sistema escolar paulista, considerando especialmente o problema da educação do povo localizado em zona rural. (G.A.V.) 188.

- 379.14 ZAPPI, V. — O mais importante acontecimento no campo do ensino de 1954. *Diár. Carioca*, 13 fev. 1955.

Considerações sobre a importância e finalidade da recente lei que institui o "Fundo Nacional de Ensino Médio". (G.A.V.) 169.

379.15 — *Organização e administração*

- 379.15 CAFÉ FILHO, João — *Mensagem ao Congresso Nacional*. [Rio de Janeiro], [Imprensa Nacional] 1955, 285p.

Veja Bibliogr. brasil. de Educ. v. 3, n. 1 190.

- JOSÉ AUGUSTO — Plano geral de educação. *J. Brasil*, 22 jun. 1955.

Considerando o papel vital da educação na formação e progresso do homem e da sociedade, sugere amplo plano de realizações para o ensino em todos os graus e regiões. Fundamenta seu plano na colaboração efetiva entre os poderes públicos — União, Estado e Município — e as entidades particulares. (G.A.V.) 191.

- LOURENÇO FILHO, M.B. — *Carta aos professores primários* (Programa radiofônico, promovido e organizado pela ABE e transmitido pela Rádio Ministério da Educação [Rio de Janeiro] [1955]).

Dr. Lourenço Filho, referindo-se às deficientes condições de educação do povo brasileiro, focaliza problemas da nossa política educacional e suas conseqüências na escola primária. (G.A.V.) 192.

- MARCONDES FILHO, Alexandre — *Esbôço de programa básico; exposição de motivos*. Rio de Janeiro, Dep. Imp. Nac., 1955. 14p.

Traça diretrizes básicas a serem aplicadas pelo MEC, quanto ao ensino gratuito, ao ensino profissional e à formação de elites. (R.T.) 193.

- MINISTÉRIO de Educação e Cultura. Departamento Nacional de Educação. *O Departamento Nacional de Educação no exercício de 1954*. Rio de Janeiro, DNE. 1955. XI + 125p mimeog.

Relatório apresentado ao Ministro da Educação sobre o funcionamento em 1954 do DNE, que compreende a diretoria geral, as divisões de educação física e de educação extra-escolar, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, o Serviço de Educação de Adultos e a Campanha Nacional de Educação Rural.

Dá notícia dos planos de trabalho para 1954 e 1955, da estrutura e atividades dos vários órgãos e de sua situação orçamentária e administrativa. (O.M.) 194.

379.15

— Departamento Nacional de Educação. *Maior disseminação do ensino em todo país*. [Rio de Janeiro] D.N.E. 1955. 2f. mimeog.

Pequenos editoriais do Ministério da Educação e Cultura sobre: a) aperfeiçoamento do magistério primário e auxílio federal aos Estados; b) manutenção de mais de 9 mil cursos de ensino supletivo; c) inspeorias seccionais para os cursos secundários; d) aperfeiçoamento e expansão do ensino comercial. (G.A.V.) 195.

MOTA FILHO, Cândido — Teoria e prática da escola primária. *O Dia* (Rio de Janeiro), 17 abr. 1955.

A propósito das diretrizes apresentadas pelo Presidente da República — com o objetivo de promover a reconstrução educacional — o Ministro da Educação focaliza a escola primária como "a experiência pedagógica que proporciona realmente os maiores progressos" e aborda os seguintes problemas: a) considerará a missão social da escola, dando ao comportamento humano capacidade para conciliar a existência com a coexistência; b) educar sem desfigurar as características infantis da criança; c) basear-se na formação geó-política regional se pretender colaborar com a família e a sociedade; d) prolongar o contacto da criança com a escola — curso mínimo de 5 anos o que assegurará sua formação, reduzindo despesas e dificuldades do ensino médio; e) dar condizente assistência pedagógica e econômica ao professor; f) subordinação administrativa à organização local. (G.A.V.) 196.

REIS, Fidelis — Ponhamos a universidade ao serviço do povo. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 28 mai. 1955.

Condena a orientação até hoje imprimida à educação nacional, em virtude de estar condenando o povo de um país tão rico a viver na pobreza.

Confia na compreensão e providências do Presidente da República, esperando que na profunda remodelação do ensino, iniciada em seu governo, seja criada a Universidade Técnica ou Universidade do Trabalho na capital da república, com a fundação concomitante de estabelecimentos congêneres nas capitais dos Estados. (G. A. V.) 197.

379.152

CAETANO, José Gomes — Desaconselhável a extinção do curso pré-normal na reforma que se pretende fazer. *Folha da Manhã* (São Paulo), 5 jun. 1955.

A propósito da reforma do ensino normal do Estado de São Paulo, o prof. José Gomes Caetano localiza o problema da estrutura do curso de formação de professores primários. (G.A.V.) 198.

COELHO, Plínio Ramos — Mensagem à Assembléia Legislativa. *Manaus, Diãr. Oficial*, 61(17669) 16 mar. 1955. p. 2-10.

Tópicos sobre educação: dificuldades financeiras para pagamento de professores e conservação de prédios (p. 2); situação precária do

Instituto Maria Madalena para menores abandonados e delinquentes (p. 6); descaso da administração anterior pelos problemas de educação e cultura. (p. 7-10). (O.M.) 199.

579.152

**COSTA, Fernando Ferreira** — Mensagem a Assembléia Legislativa. Curitiba, *Diár. Oficial*, 55(12954-12958) 20 a 23 e 27 a 30 jun. 1955.

Tópicos sobre educação: auxílio da União para construção de prédios escolares (n. 12954, p. 2); despesas com educação (n. 12956, p. 1); informações e dados estatísticos sobre ensino, compreendendo relação de escolas, matrícula, exigência de exames para nomeação de professoras não normalistas, criação de escolas, ensino supletivo, inspeção do ensino primário, ensino secundário, escolas normais, prédios escolares construídos e equipamento fornecido pelo governo federal (n. 12957, p. 2-5 e n. 12958, p. 1-4). (O.M.) 200.

**GAMA, Clóvis Salgado** — Mensagem à Assembléia Legislativa. Minas Gerais, Belo Horizonte. 31 jun. 1955. p. 1-8.

Mostra como a preocupação com o ensino tem sido uma das mais constantes do governo mineiro, com o objetivo de manter e aprimorar o sistema já estruturado e amplo das escolas mineiras. Assim, foi ampliada a rede escolar de Belo Horizonte, como parte do programa, para todo o Estado, que vem sendo executado. O ensino rural tem sido desenvolvido, graças à atividade ininterrupta do serviço competente. Publicações educacionais foram incrementadas. Os ensinos normal, secundário, artístico e superior receberam cuidados especiais, como documenta a Mensagem. Estão em andamento os estudos dos planos da Cidade Universitária. O ensino técnico-profissional foi objeto de atenção particular, tendo crescido o número de alunos desse ramo. (A.C.) 201.

**JUREMA, Aderbal** — Primeira exposição de material didático. *Bol. Dir. Ext. cult. artist. Pernambuco*, 4(23):4-7, 1955.

Focaliza o sentido pedagógico e social da primeira exposição de material didático, escolar e de expediente, de livros para as bibliotecas escolares e de material para os clubes agrícolas e escolas rurais de Pernambuco, organizada pela Secretaria da Educação do Estado. (G.A.V.) 202.

379.152

**QUADROS, Jânio** — Mensagem à Assembléia Legislativa. São Paulo, *Diár. Oficial*, 65(62) 15 mar. 1955. p. 37-38.

Expõe as providências do governo estadual no setor da educação. Ensino elementar: criação e funcionamento, em zonas rural e urbana, de mais 316 grupos escolares e 5895 unidades isoladas de ensino primário, podendo assim a escola elementar receber cerca de 300.000 crianças.

Funcionaram no Estado, em 1954, 787 estabelecimentos de ensino particular primário com a matrícula total de: 80.152 alunos.

A matrícula no ensino municipal primário foi de 78.050 alunos. Para solução do problema da falta de vagas nos estabelecimentos

de grau primário e médio, foi estabelecido um convênio escolar entre o Estado e a Prefeitura da Capital.

No setor da cooperação e assistência do Município de São Paulo, em matéria de educação, foram aplicados Cr\$ 117.000,00 na construção de prédios escolares; Cr\$ 50.400,00 em parques infantis; Cr\$ 11.500.000,00 como auxílio a caixas escolares, tendo sido, além disso, contratadas reformas em 27 prédios de grupos escolares.

O Serviço de Saúde Escolar atendeu a 93.586 crianças e o Serviço Dentário a 1.236.151.

Ensino Secundário e Normal: destacam-se as seguintes atividades: atualização dos programas do ensino normal, elaboração do regimento interno dos institutos de educação; instalação de 48 novos educandários e de 17 institutos de educação, etc.

Registrou-se a realização de vários cursos para professores de ensino rural. As atividades do Serviço de Educação de Adultos se caracterizaram no exercício findo por uma acentuada melhoria quantitativa.

Entre as atividades do Serviço de Expansão Cultural registraram-se: 25 cursos de férias para professores de ensino primário e de grau médio, diretores de ginásio, colégio, escola normal e industrial, auxiliares e orientadores de ensino; seminários de estudos em vários estabelecimentos de ensino normal do interior.

Diplomaram-se nos diversos estabelecimentos de ensino profissional 36.174 estudantes. (R.T.) 203.

379.153

**BURKINSKI, Francisco** — *A crise brasileira e a operação município*; prefácio de Araújo Cavalcanti. Rio de Janeiro, Inst. Int. Ciênc. Adm., seção Brasil, 1955. 69p.

Exposição do projeto de recuperação e desenvolvimento municipais, denominado "Operação município", o qual inclui um programa ligado à educação, com ampliação da rede escolar, sobretudo de finalidade rural, com formação de profissionais. (A.C.) 204.

**GOMES, Francelino de Araújo** — *Operação município*; fundamentos do plano nacional de obras e serviços municipais; prefácio de Araújo Cavalcanti. Rio de Janeiro, Inst. Int. Ciênc. Adm., seção Brasil, 1955. 200p.

Estudo detalhado do projeto "Operação município", incluindo análise da situação cultural, com o plano atinente ao desenvolvimento municipal no setor educacional. (A.C.) 205.

[**PEDRO, Alim**] — Mensagem apresentada à Câmara dos Vereadores em 13 de abril de 1955. *Diár. Oficial*, seção 2, (Rio de Janeiro) p. 297-298, 1955.

Expõe os principais providências através das quais vem se concretizando o interesse com o que o Executivo da cidade encara os assuntos educacionais.

No setor do ensino primário, em face da insuficiência numérica da rede escolar (296 escolas em fins de 1954) consigna que em 1954 foram concluídas 111 classes em escolas primárias diversas e

executados 1.051 serviços de conservação e reparo em prédios escolares.

Outra providência de grande alcance foi a elaboração de um plano geral de matrícula prévia, abrindo em dezembro de 1954 as matrículas nas escolas primárias para 1955 e tornando assim possível a previsão de excedentes, a fim de colocá-los em outras escolas da Prefeitura ou em outros estabelecimentos particulares.

Verificou-se então que para 15.000 crianças que não conseguiram vagas nas escolas de sua preferência, havia 12.000 vagas em outras escolas, sendo o déficit real de apenas 3.000 vagas.

Cuidou também a atual administração de regular a remoção de professoras primárias mediante o estabelecimento de um critério racional.

No setor da educação técnico-profissional consigna a restauração do ensino industrial em vários estabelecimentos (decreto n. 12.619 de 18-10-54, que também instituiu o ensino agrícola).

Com um programa geral de reaparelhamento escolar a atual administração vem procurando sanar a deficiência apresentada pela rede escolar técnico-profissional. Passa em revista a situação do Instituto de Educação, (exames de admissão, carência de pessoal administrativo, estado do prédio e das instalações), salientando várias providências tomadas.

Refere-se à abertura do concurso para preenchimento dos cargos do quadro de professores do ensino técnico e às medidas tomadas para o internamento de menores. (R.T.) 206.

### 379.156 — *Contrôle de livros didáticos*

- 379.156 MEDEIROS, Maurício de — O livro didático. *Diár. Carioca*, 1 abr. 1955.

A propósito de debates televisionados sobre a questão do preço do livro didático, tece considerações sobre o assunto, concluindo que, em face do exposto, o preço do livro para o ensino secundário, em relação às demais despesas do estudante com material escolar, vestuário, etc., não é elevado. Nesse caso o problema está na falta de recursos dos pais para enfrentar as despesas exigidas. Sugere que o Estado estude a solução do problema, providenciando a seleção e impressão dos livros mais usados para posterior distribuição pelas grandes editoras. (G.A.V.) 207.

### 379.173 — *Educação Pública em zonas rurais — Educação de base.*

- 379.173 CABRAL, Eddi Flores — O livro de texto na educação de adultos. *Rev. Ens.*, 4(28):48-49, 1955.

Tese apresentada e aprovada no 1.º Congresso Interamericano de Educação de Base, realizado em 1954 em São Paulo.

Análise, do ponto de vista técnico e econômico, as dificuldades concernentes ao material de leitura do adulto recém alfabetizado. Cita bibliografia. (G.A.V.) 208.

379.173

DELGADO, José, arcebispo — *Temas ruralistas*. São Luís, Missão Intermunicipal Rural Arquidiocesana, [1955] 36p. (Sér. Maranhão Rural, publ. n. 4).

Com o objetivo de fundamentar a necessidade da educação de base, tece uma série de considerações sobre o intercâmbio efetivo e vital reinante entre o maranhense — seus hábitos e normas de ação — e a flora, fauna e meio geográfico do Estado. No plano de atividades idealizado, aponta o sentido e possibilidades da cooperação entre indivíduos e instituições como fator decisivo de progresso no campo educacional. (G.A.V.) 209.

MEIRELES, Jair — Instrução rural. *J. Prof.*, 15 mar. 1955.

R  
Analisando o problema da educação do povo, em face da reconhecida superioridade do contingente localizado em zona rural, aponta a escola primária como um dos principais fatores que tem determinado o êxodo do rurícola brasileiro. Defende a nova política esboçada pelos governos em prol da formação e assistência adequada ao professor primário e aplaude realizações no campo da educação de base verificadas em Pernambuco, sugerindo mais estreito entendimento entre as Secretarias da Educação e a da Agricultura. (G.A.V.) 210.

Missão Intermunicipal Rural Arquidiocesana — *Cinco magníficas técnicas de educação de base para cidades do interior*. São Luiz, s/d. 40p. (Sér. Maranhão Rural, publ. n. 1).

Apresenta cinco formas de atuação no campo do serviço social, abrangendo técnicas de educação de base de aplicações diferentes. (W.M.A.) 211.

REIS, Mário — Semana de bem-estar rural e colonização. *Estudos*, 14(54):75-86, 1954.

Mostra que as comunidades de vizinhança podem exercer um papel de ajustamento e humanização das populações, dependendo da sua organização e do espírito que preside à sua orientação. (A.C.) 212.

SILVA, Rute Ivoti Torres da — Ensino primário urbano e rural; diferenciação de programas. *Rev. Ens.*, 4(28):4-5, 1955.

P  
Tese apresentado ao 1.º Congresso Interamericano de Educação de base, realizado em 1954, em São Paulo.

Tece considerações sobre: conceituação dos termos ensino e educação rurais; ajustamento da escola às peculiaridades do meio; programas de ensino e atividades específicas; preparo e orientação adequados ao professor primário, através de assistência efetiva e

especializada assegurada por Instituto de Educação Rural.  
(G.A.V.) 213.

TELES, J.F. de Sá — Problemas básicos da escola rural. *Rev. Prof.*, 13(23):13-14; (24):6-7, 1955.

R Estuda problemas estruturais da escola rural: prédio, suas exigências de localização e equipamento; professor, sua formação, funções, remuneração; providências administrativas. (G.A.V.) 214.

### 379.2 — *Analfabetismo*

379.2 CAFÉ FILHO, João — Campanha brasileira de educação. *J. Comér.* (Rio de Janeiro), 18 mai. 1955.

Tece considerações sobre a necessidade de criar e ampliar oportunidades para a educação do povo como medida de saneamento moral e alavanca do progresso econômico do país, aplaudindo o lançamento da Campanha Brasileira de Educação, promovida por iniciativa particular. (G.A.V.) 215.

## 0.28.5 — LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- 0.28.5 FONTES, Ofélia — O quadrinho educa ou deseduca? *Leitores e livros*, 5(18):111-116, 1954.

Considera o "quadrinho", na literatura infantil, como técnica de apresentação e focaliza seus inconvenientes para a criança e o semi-analfabeto. Condenando o tipo de "quadrinho", predominante entre nós, refere-se ao esforço de determinadas editoras para corrigi-lo. Apresenta análise crítica de revistas infanto-juvenis e cita bibliografia. (G.A.V.) 216.

## 100 — FILOSOFIA

- 100 RUSSELL, Bertrand — *A ciência e a sociedade*. Trad. de Breno Silveira, São Paulo, Ed. Nacional [1955] 163p. (Bibl. do espírito moderno, sér. 1.ª Filosofia, v. 12).

Em um capítulo sobre ciência e valores, tece comentários sobre a filosofia de Dewey, nos seus aspectos teórico e ético. (A.C.) 217.

## 130 — CAMPOS DA PSICOLOGIA

- 131.3 FERNANDES, Gonçalves — Conversa sobre a higiene mental da criança. *Rev. Ens.*, 4(29):62-64, 1955.

Conceitua higiene mental, justifica a necessidade de sua maior compreensão e aplicação e mostra os benefícios do ponto de vista individual e social que resultam de sua prática científica. (G.A.V.) 218.

- 131.341 AZZI, Enzo — Estudos psicanalíticos sobre o problema da transferência. *Rev. Univ. cat. São Paulo*, 5(9):128-142, 1954.

O autor apresenta um resumo das comunicações apresentadas ao simposium organizado por psicanalistas de língua francesa sobre o problema da transferência, publicadas na *Revue Française de Psychanalyse*, 1952, XVI — n. 1-2, Presses Universitaires de France, que ele considera uma contribuição valiosa para se pôr fim as confusões desastrosas ocasionadas pela vulgarização do uso do termo *transferência*. (E.G.B.) 219.

- 136.7 CARVALHO, Irinéa de Sá — Noções sobre a vida emocional da criança. *Arq. bras. Psic.*, 7(1):55-63, 1955.

Primeiramente faz rápidas apreciações sobre o ser vivo em relação com o meio ambiente e em função dos seus próprios componentes psico-somáticos.

Detem-se em seguida no estudo das condicionantes culturais das atitudes psicológicas dos povos primitivos, e sua influência na educação das crianças.

Termina analisando algumas das características psicológicas infantis, em suas várias fases de desenvolvimento, frisando o grande valor do desenho como meio de sondagem de que o estudioso de psicologia se serve para a compreensão do psiquismo da criança. (D.F.M.) 220.

- FERNANDES, Gonçalves — Sonhos infantis e conduta familiar. *Rev. Ens.*, 4(28):52-54, 1955.

O autor procurou realizar um reconhecimento do comportamento familiar e sua influência na formação do estilo de vida da criança, analisando sonhos de alunos dos jardins de infância e de escolas públicas. As correlações entre o material colhido e a conduta parental em face da criação, aferidas à medida que se processava a pesquisa, fazem acreditar ser este um meio utilizável pelo educador, especializado para sondar as normas e atitudes da família diante do escolar, na vida doméstica. (Resumo do autor). 221.

- MACEDO, Gilberto — A influência educativa no lar. *O Sesme*, 1(2):15, 22 e 24, 1954.

O lar é a unidade cultural mais importante para o desenvolvimento da personalidade infantil. E a sua estrutura emocional, mais do que a econômica e social, desempenha uma influência básica pelas reações afetivas do trinômio psicodinâmico pai-mãe-filho. (A.C.) 222.

- SILVA, Viomário Carvalho da — Curso de neuro-psiquiatria infantil [19 aulas] *Bol. Dep. est. Criança*, 4(15/16):1-39; (17/18):1-14, 1954.

Apresenta na íntegra, dirigido pelo dr. Viomário Carvalho da Silva, o curso de neuro-psiquiatria infantil — o 1.º realizado no norte do país — efetuado no Centro de Orientação Infância-Juvenil, por iniciativa do Serviço de Estudos, Divulgação e Cooperação, aprovado pelo Departamento Estadual da Criança.

O curso foi motivado — divulgando técnicos e conhecimentos científicos para orientar pais, médicos, professores e estudiosos do assunto — pelo desejo de assegurar melhor assistência à criança e ao adolescente a fim de promover seu harmonioso desenvolvimento mental e emocional, procurando prevenir ou corrigir a insanidade e a delinquência, o que, em última instância implica em educação autêntica ou integral.

O curso completo compreendeu 19 aulas, versando sobre os seguintes temas: 1) neuro-psiquiatria infantil, história e evolução; 2)

etiologia; 3) técnicas em pedo-psiquiatria; 4) desenvolvimento psíco-motor da criança; 5) oligofrenias; 6) linguagem e seus distúrbios; 7) distúrbios emocionais; 8) sexualidade infantil; 9) neurcses; 10) psicopatas; 11) convulsões infantis; 12) psicose maniaco depressiva; 13) esquizofrenia; 14) paralisia geral; 15) erro social; 16) prognóstico; 17) terapêutica e assistência; 18) higiene mental na infância e na adolescência; 19) legislação.

Apresenta ampla referência bibliográfica. (G.A.V.) 223.

137

NUTIN, Joseph — Personalidade e motivação; trad. de Maria Lúcia Azzi e Charitas von Gusseck Glankirchen. *Rev. Psic. normal e patológica*, 1(1):127-138, 1955.

As necessidades fundamentais do homem devem ser concebidas, sob o ponto de vista do comportamento, como tipos gerais de relações ego-mundo necessárias para o funcionamento da personalidade. Mais ainda, as necessidades humanas participam das características da existência e da conduta humana. As necessidades, portanto, existem e atuam sobre a conduta humana na forma de projetos pessoais que não só acarretam prazer ou desagrado, mas sucesso ou fracasso que envolve o ego. Esse fato tem seu lugar na teoria das desordens de conduta e na psicoterapia. 224.

OVERSTREET, H.A. — *A maturidade mental*: Trad. de Otto Schneider. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 245p. (Bibl. do espirito moderno, sér. 1.ª Filosofia, v. 14).

"Os males da vida humana não nascem de causas intrínsecas que estejam dentro do próprio indivíduo, mas da falta de desenvolvimento psíquico para fazer frente às situações que a vida nos cria. É nosso dever alcançarmos esse desenvolvimento e essa maturidade". É o que afirma o próprio autor resumindo assim o plano do livro, que, dividido em duas partes, tem por objetivo fornecer os princípios e o método de aquisição dessa maturidade. Sua concepção baseia-se nas ciências psicológicas, procurando para o homem moderno a madureza mental, emocional e social. (A.C.) 225.

137.8

BRITO, Inice Maria Werneck de — Contribuição preliminar sobre o teste da árvore. *I Seminário latino americano de psicotécnica*, [Rio de Janeiro — São Paulo, 1955]. 4f. mimeog.

Refere-se ao emprêgo, no Departamento Regional do SENAC, Distrito Federal, da técnica projetiva de Karl Koch para investigação da personalidade. (O.M.) 226.

SILVA, Ester França E. — Thematic apperception test. (Algumas situações típicas dentro da amostra de adultos examinados no I.S.O.P.). *Arq. bras. Psic.*, 6(4):7-35, 1954.

Pesquisa sobre as mais freqüentes interpretações das figuras do thematic apperception test. Esse estudo, realizado, com 500 adultos — 250 masculinos e 250 femininos — teve como finalidade máxima a

determinação das histórias mais comuns, histórias clichês — e da frequência de conteúdo ideacionais que cada prancha tende a provocar. (R.T.) 227.

- 137.8 **SIQUEIRA, E. Alves** — Catálogo de livros. *Rev. Psic. normal e patológica*, 1(1):164-168, 1955.

Notícia e documenta pesquisa efetuada entre adolescentes paulistas para iniciar os alunos na prática de investigações psicológicas e continuação de outros estudos, empregando a prova do "catálogo de livros". (G.A.V.) 228.

- SOUSA, Francisco Pedro E.P.** — Diagnóstico às cegas pelo desenho espontâneo. *O Sesme*, 1(3):8-9, 1954.

Estudo do teste do desenho espontâneo, método de exame psicológico que pode produzir resultados bastante amplos e profundos no estudo da personalidade e no diagnóstico psicológico. (A.C.) 229.

#### 150 — PSICOLOGIA

150. **ROCHA, Gabriel Munhoz da** — O testemunho de um professor. *Rev. psic. normal e patológica*, 1(1):147-159, 1955.

Trabalho apresentado ao I Congresso Brasileiro de Psicologia, realizado no Paraná.

A primeira parte refere-se ao ensino da psicologia, a segunda ao itinerário ideológico percorrido pelo autor, que o levou, afinal, à concepção de uma psicologia interpersonalística. Contém referência bibliográfica. (G.A.V.) 230.

- 150.13 **BAUZER, Riva** — Sugestões para uma entrevista de aconselhamento. *Bol. C.B.A.I.*, 9(2):1366-1368, 1955.

Conforme a finalidade da entrevista, expõe as boas normas para seu início e desenvolvimento, oferecendo inclusive um esquema ou roteiro. (A.C.) 231.

- SCHNEIDER, Eliezer** — Normas para unificação de uma terminologia básica. *I Seminário latino americano de psicotécnica*. [Rio de Janeiro — São Paulo, 1955] 10f. mimeog.

Discute as limitações da palavra *psicotécnica* e propõe a nomeação de uma comissão para definir cerca de 50 vocábulos básicos da psicologia aplicada. Bibliografia com 11 itens. (O.M.) 232.

- 151.2 **MARTINS, Otávio A.L.** — Sobre a apresentação de informações técnicas referentes a precisão e a validade dos instrumentos de medida psicológica.

- 151.22 SCHERTMANN, Aurea — Estudo sobre o teste de "inteligência não verbal" de Pièrre Well, aplicado em escolas particulares.

Veja 371.26

- VIEIRA, Dail Marina Machado e Maria de Lourdes da Costa e Silva Castro — Del Olmo ability test. *Arq. bras. Psic.*, 6(4):75-80, 1954.

Trabalho apresentado ao I Congresso Brasileiro e Jornadas Latino-Americanas de Psicologia, realizados no Paraná.

Comenta experiência efetuada com um grupo (411) de adolescentes proletrados do sexo masculino entre 14 e 17 anos de idade. Conceitua êsse tipo de prova, destinada a medir a inteligência especial, e focaliza a pesquisa, referindo-se ao critério adotado em sua execução. Os resultados estão condensados em 7 quadros demonstrativos, anexos. (G.A.V.) 233.

- WEIL, Pierre — A organização do teste de inteligência não verbal como preliminar ao plano nacional de pesquisa sobre o nível mental da população. *I Seminário latino-americano de psicotécnica*, Rio de Janeiro — São Paulo, 1955. 16f. mimeog.

Exposição dos fundamentos científicos, qualidade dos itens, precisão e validade de um teste não verbal de inteligência, organizado no Departamento Nacional do SENAC, para uma pesquisa sobre o nível mental da população brasileira, segundo as idades e diferenças regionais, profissionais, raciais e outras. Bibliografia com 18 itens. (O.M.) 234.

- 151.22 ZAUSMER, Anny — Um estudo sobre o teste Goodenough num grupo de pré-escolares de São Paulo. *Arq. bras. Psic.*, 6(4):37-55, 1954.

Visa êsse trabalho a estudar os desenhos de um homem — Tsie Goodenough — feitos por 749 crianças paulistas, na idade de 5 a 7 anos, das quais 384 de sexo masculino e 365 de sexo feminino, ambos os grupos de meio social economicamente desfavorecido.

O material é oriundo de Jardins de Infância ligados a três instituições de Assistência Social de São Paulo.

Apresenta conclusões sobre os resultados obtidos entre as crianças paulistas e as norte-americanas, no que se refere à média aritmética dos detalhes apresentados, à coordenação motora e às características de caráter feminino e masculino reveladas pelos grupos examinados. (R.T.) 235.

- 151.2238 BRAGA, Leonilda D'Anniballe — As aptidões artísticas — testes verificadores. *Rev. Ens.*, 4(28):42-43, 1955.

No 4.º artigo da série são analisados aspectos psicológicos do processo criador e comentados os seguintes testes, destinados a medir

a habilidade artística: "Tests of fundamental abilities in visual art", "Knauber art vocabulary test"; "Horn art aptitude inventory"; "Selective art aptitude test". Apresenta referência bibliográfica. (G.A.V.) 236.

151.2238

— Aptidões artísticas — testes verificadores; aptidões específicas musicais. *Rev. Ens.*, 4(29):52-54, 1955.

Conceitua aptidão musical e critica as teorias: dos específicos, "omnibus theory" e de "interbehavioral", que oferecem contribuição ao estudo do problema da referida aptidão. Apresenta ampla referência bibliográfica. (G.A.V.) 237.

## 360 — ASSISTÊNCIA SOCIAL

362.7

CESAR, Maria B. — A moderna cruzada em prol da infância. *O Sesme*, 1(2):11-16, 1954.

A situação social e jurídica da criança constitui preocupação muito recente dos pedagogos, médicos e sociólogos, que atualmente a consideram uma entidade diferente, para a qual se criaram métodos pedagógicos especiais, leis que a defendem e organizações que a amparam. Modernamente, funciona toda uma aparelhagem para proteção e reforma da criança. (A.C.) 238.

WURTH, Tiago — *O primeiro passo para uma generalização dos conhecimentos em face das atuais concepções de re- adaptação educacional da infância e da juventude inadaptadas* — Conclusões dos estudos realizados no Congresso Internacional dos Juizes de Menores e Educadores Sociais, Bruxelas 1954 — Viena 1954 [Rio de Janeiro, 1955] 15f. mimeog.

Considera como fase preliminar — no movimento de recuperação da infância e da juventude — o preparo e aperfeiçoamento dos encarregados da reeducação dos menores inadaptados e desajustados. Salienta a contribuição do Instituto Latino Americano de Estudos Sociais. (G.A.V.) 239.

364.3

ALBUQUERQUE, Manoel Antônio — Como prevenir realmente a delinqüência infanto-juvenil. *O Sesme*, 1(3):3-5, 1954.

Propugna o estabelecimento de uma campanha de esclarecimento das massas populares sobre a higiene mental, como meio de prevenir a delinqüência infantil. Aponta as providências que deviam adotar-se. (A.C.) 240.

LAMBE, Frank — Grave, o problema da delinqüência juvenil na Inglaterra. *O Globo*, 20 abr. 1955.

"Segundo dados oficiais, de setembro de 1953 a setembro de 1954, 20.774 jovens de menos de 14 anos cometeram, na Grã-Bretanha, delitos qualificados".

Autoridade no assunto, analisando a situação, atribui suas causas a instabilidade emocional da juventude. Até comêço deste século a carência dos jovens era mais de caráter econômico, atualmente faltalhes compreensão, afeto, segurança. Apondo providências reparadoras, diz que só um léço da população adolescente da Grã-Bretanha se organiza em associações recreativo-culturais, defendendo-se, assim da onda avassaladora de destruição que ameaça a sociedade: lembra que a cooperação dos adultos não está condicionada apenas à uma mentalidade flexível e à compreensão do problema; depende, sobretudo, do sincero desejo de ajudar a mocidade a resolver seus próprios problemas. Só o recrutamento de adultos mental e emocionalmente amadurecidos — capazes de organizar e liderar movimentos orientadores e recuperadores das gerações novas — poderá fazer frente ao problema. (G.A.V.) 241.

## 400 — FILOLOGIA

- 414 SAPIR, Edward — *A linguagem; introdução ao estudo da faia*. Trad. por J. Matoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, 1954. 229p. (Bibl. cient. bras., sér. B — IV). 242.

## 700 — ARTE — EDUCAÇÃO

- 707 BARROS, Jaci Rego — *A seu modo as crianças apreciam a beleza*. *IPASE*, 8(38):27-29 e 47, 1954.

Informa como surgiu e funciona a Escolinha de Arte do Brasil, em que fundamentos psicológicos se apcia e quais são suas perspectivas de realização. (G.A.V.) 243.

## LIVROS DIDÁTICOS

### *Nível elementar*

372

- ALVARENGA, Lúcia — *Terra querida*; para o primeiro grau primário. [18. ed.] São Paulo, Ed. Nacional, [1954] 123p. ilustr. — Segundo grau. 38. ed. ([1954] 205p. — Terceiro grau. [22. ed.] [1954] 223p. — Quarto grau [22. ed.] [1953] 189p. cart. (BBB) 244.
- COSTA, Aida [e outros] — *Admissão ao ginásio*. [102. ed.] São Paulo, Ed. do Brasil. 1955. 351p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 29). (BBB) 245.
- ESPINHEIRA, Ariosto — *Infância brasileira*; para o primeiro grau primário... 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1954] 172p. ilustr. cart. — Segundo grau. 3. ed. [1954] 253p. (BBB) 246.
- FLEURY, Luis Gonzaga — *Meninice* Segundo grau primário [145. ed.] São Paulo, Ed. Nacional [1954] 125p. ilustr. cart. (BBB) 247.
- GABAGLIA, Fernando Antônio Raja e João Ribeiro — *Exame de admissão para os ginásios...* [ed. atual.] Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 287p. ilustr. cart. (BBB) 248.
- GONÇALVES, Antônio, Geraldo Rodrigues e Marcelo Mesquita — *Exames de admissão aos cursos ginásiais...* Texto ref... 56. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1954] 224p. ilustr. cart. (BBB) 249.
- MORAIS, João Barroso de — *Admissão ginásial...* 21. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1954] 318p. ilustr. (BBB) 250.
- RIALVA, Rita Amil de — *Minhas lições*. Curso primário — Segunda série... Des. de Lêda Acquarone. 11. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 287p. — Terceira série 10. ed. 1954. 287p. — Quinta série (Admissão) Des. de Francisco Acquarone. 2. ed. 1953. 351p. (Colaboração de Gabriel de Rialva). (BBB) 251.

372. X SANTOS, Teobaldo Miranda — *Minha cidade...* Quarta série primária... Rio de Janeiro, Liv. Agir. 1955. 290p. ilustr. cart. (BBB) 252.
- 372.3 — *Ciências Naturais*
- FERNANDES, Felicíssimo Rodrigues — *Ciências naturais e físicas...* Curso elementar. 44. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 167p. ilustr. (Ensino primário do 1.º grau — Ensino científico elementar) (BBB) 253.
- SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar...* Ciências. 2.º ano. 10. ed. São Paulo, Liv. Francisco Alves [1955] 14p. ilustr. (BBB) 254.
- 372.4 — *Leitura e linguagem*
- AEC da infância. *Primeira coleção de cartas para aprender a ler*. 10.ª ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 31p. (BBB) 255.
- X BARREIRO, Arnaldo de Oliveira; Romão Puiggari e Ramón Roca — *Leitura manuscrita*. Lições coligadas por B. P. R. [pseud.] [Rio de Janeiro,] Liv. Francisco Alves, [1955] 123p. (BBB) 256.
- X CAREOSO, Nazir — *Vou ler*; cartilha. Ilustr. de Lêda Sá Rio de Janeiro, Ed. Minerva, 1955. 81p. (BBB) 257.
- CARVALHO, Felisberto de — *Primeiro livro de leituras*. Completamente ref. por Epaminondas de Carvalho. 137. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 125p. ilustr. cart. (BBB) 258.
- GOMES, Lindolfo — *Exercícios de leitura manuscrita*. Trechos seleccionados para o terceiro e quarto ano das escolas primárias... 14. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 160p. (BBB) 259.
- HILLEBRAND, Afaci — *Cartilha de Bitu*. 7. ed. São Paulo, Ed. Nacional. [1955] 63p. (BBB) 230.
- KOPKE, João — *História de crianças e de animais*. (da coleção João Kopke) Ed. rev. em 1933 pela professora Lúcia Monteiro Cassassanta. 21. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 158p. ilustr. (BBB) 261.

572.4

- LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstrom — *Aventuras de Pedrinho* Ilust. de Oswaldo Storni. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 176p. cart. (Sér. de leitura graduada Pedrinho, 3.º livro) 262.
- *Cartilha do povo*. Para ensinar a ler rapidamente. Ilust. de Fernando Dias da Silva. [1.076. ed.] São Paulo. Ed. Melhoramentos, 1955. 48p. 263.
- LÚCIO, João e Zilah Frota — *O livro de Ildeu*. 4.º ano... 22. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves. 1954. 188p. Ilust. (BBB) 264.
- MORAIS, Orlando Mendes de — *Meu caderno de português*. Leitura e noções de gramática. Para os 4.º e 5.º anos primários e admissão ao curso ginásial... 9. ed. Rio de Janeiro, Liv. Tupã, Conquista, 1955. 175p. Ilust. (BBB) 265.
- NORRE, Maria Conceição — *Histórias que ensinam a ler*. Pequena cartilha para as classes do 1.º ano. Ilust. de José Guimarães e Ernestina Sotto Maior. 6. ed. Rio de Janeiro. Liv. Francisco Alves, 1955. 94p. (BBB) 266.
- PAULA, Maria, pseud. — *Cartilha popular*. Em anexo tôda a tabuada e explicação das quatro operações principais. São Paulo. Ed. Nacional [1955] 62p. Ilust. (BBB) 267.
- PEREIRA, Ambrosina Rodrigues — *Eu já sei ler*. Leitura intermediária... 13. ed. Rio de Janeiro. Liv. Francisco Alves, 1954. 144p. Ilust. (Sér. Rodrigues Pereira) (BBB) 268.
- RIALVA, Rita Amil de — *Luisinha aos oito anos*. Leitura para o segundo ano, 17. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 126p. Ilust. 269.
- SANTOS, Máximo de Moura — *Seleta escolar*. Primeiro livro. 9. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 109p. Ilust. cart. — Quarto livro. 7. ed. 1954. 208p. 270.
- SANTOS, Teobaldo Miranda — *Cartilha maravilhosa*. Aprendizagem da leitura através dos contos de fadas. (Ilust. de Tana) Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1955. 95p. cart. (BBB) 271.
- SANTOS, Teobaldo Miranda — *Linguagem*. Gramática, redação, leitura silenciosa para o terceiro grau primário. 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 159p. Ilust. (BBB) 272.

- 372.4 SODRÉ, Benedita Stahl — *Quarto livro Sodré*. Livro de leitura para o quarto grau primário... 7. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 191p. ilustr. (BBB) 273.
- 372.7 — *Matemática*
- FERREIRA, Agliberto — *Guia de matemática*. Problemas propostos nos exames de admissão e suas resoluções racionadas. Instituto de Educação 1950 a 1954. Rio de Janeiro, Ed. do Jornal de Ciências, 1954. 49f. mimeog. (BBB) 274.
- PEIXOTO, Andréa Fontes — *Aritmética*. Admissão ao curso ginasial. 9. ed. Rio de Janeiro, Ed. Minerva, 1955. 192p. ilustr. (Col. didática Minerva) (BBB) 275.
- SOUSA, Júlio Cesar de Melo E. e Irene de Albuquerque — *Tudo é fácil*. (Matemática infantil)... Terceiro ano primário... Ilust. de F. Acquarone. 13. ed. Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1955. 182p. (BBB) 276.
- 372.82 — *Religião*
- DEHARBES, José — *Grande catecismo católico*. Ed. novamente rev. por Jacob Linden, S. J. Trad. por uma irmã da Congregação de Santa Catarina. 3. ed. São Paulo, Ed. Paulinas. [1954] 382p. (BBB) 277.
- SLATER, Jacob Hudleston — *Explicação do pequeno catecismo*. 9. ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 1954. 384p. (BBB) 278.
- 372.89 — *Geografia e história*
- FREITAS, Gaspar de — *Pontos de geografia e história do Brasil*, para uso de todas as classes primárias com o programa do exame de admissão. 43. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 172p. ilustr. (BBB) 279.
- HORTA, Francisco Eugênio Brant — *Minha primeira história do Brasil*; para o segundo e terceiro anos das escolas primárias... 13. ed. Rio de Janeiro, Conquista, 1955. 127p. ilustr. map. (BBB) 280.
- SERPA, Adriana Fidalgo — *A geografia do admissão*... 2. ed. [Rio de Janeiro] Ed. A Noite [1954] 75p. ilustr. desd. (BBB) 281.

440 — *Francês*

448

- DEBROT, Marcel — *Premier pas*. Primeiras noções de francês para os alunos do quarto ano primário e do curso de admissão. São Paulo. Ed. do Brasil, 1955. 122p. ilust. cart. (Col. didática do Brasil, sér. primária, v. 6) 282.

*Nível Médio*136.7 — *Psicologia da criança*

- FERRAZ, João de Sousa — *Noções de psicologia da criança*. Com aplicações educacionais. 5. ed. rev. e atual. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955. 241p. ilust. (Col. de ensino normal). (BBB) 283.

150 — *Psicologia*

- EONOW, Iva Waisberg — *Elementos de psicologia; para escolas normais e curso colegial*. [Pref. de Lourenço Filho] [São Paulo] Ed. Melhoramentos [1954] 108p. (Bibl. de educação, n. 37) (BBB) 284

- FERRAZ, João de Sousa — *Psicologia humana*. 4. ed. atual. São Paulo, Ed. Saraiva, 1954. 345p. (Col. de ensino normal) (BBB) 285.

268 — *Religião*

- NEGROMONTE, Álvaro — *A doutrina viva; para a segunda série ginásial...* 11. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1954. 232p. (BBB) 286.

- *Meu catecismo; para o primeiro ano primário*. Ilust. de G. Bloow. Capa de Rodolfo. 5. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1955. 92p. — Segundo ano, 11. ed. 1955. 83p. ilust. — Terceiro ano, 9. ed. 1955. 152p. ilust. — Quarto ano, 11. ed. 1955. 172p. ilust. (BBB) 287.

- *Minha vida cristã; para a primeira série ginásial*. 3. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1954. 159p. (BBB) 288.

- Segundo catecismo da doutrina cristã*. Para uso das dioceses das províncias eclesiásticas meridionais do Brasil. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 112p. ilust. (BBB) 289.

301 — *Sociologia*

- 301 BRANDÃO, Geraldo — *Noções de sociologia geral*. Para as cadeiras do curso pedagógico dos institutos de educação do Brasil. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 188p. cart. (Col. didática do Brasil, sér. *normal*, v. 12) (BBB) 290.

311 — *Estatística*

- 311 OLIVEIRA, Eduardo Alcântara de — *Noções de estatística metodológica*. Para as cadeiras do curso pedagógico dos institutos de educação no Brasil. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 206p. ilust. cart. (Col. didática do Brasil, sér. *normal*, v. 15) (BBB) 291.

370.15 — *Psicologia educacional*

- CASASANTA, Guerino — *Manual de psicologia educacional*. Para as cadeiras do curso pedagógico dos insitutos de educação do Brasil. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 378p. ilust. cart. (Col. didática do Brasil, sér. *normal*, v. 10) 291.

371 — *Pedagogia*

- 371 AVILA, Antônio d' — *Práticas escolares*. De acôrdo com o programa de prática do ensino do curso normal e com a orientação do ensino primário. 7. ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955. v. 1, 431p. desd. (Col. de ensino normal) (BBB) 293.

420 — *Inglês*

- 428 FIGUEIREDO, Eurico de — *Youth at school; lively pictures of school life... Second book (3rd. grade)* São Paulo, Ed. Saraiva, 1954. 140p. ilust. (Col. didática Saraiva, 1954. 140p. ilust. (Col. didática Saraiva) (BBB) 294

- SERPA, Oswaldo e Paulo César Machado da Silva — *Advanced English course*. Primeira série dos cursos clássicos e científicos... 3. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 174p. cart. (BBB) 295.

- *Elementary english course*. Para a segunda série ginasial. 11. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 93p. cart. — Terceira série, 9. ed. [1955] 126p. — Quarta série, 7. ed. [1955] 173p.

428. ——— *Intensive English course*. Adapted from elementary English course. Para os candidatos ao artigo 91, admissão ao colégio naval e às escolas normais e para concursos em geral. São Paulo, Cia. Ed. Nacional [1955] 190p. ilust. (Col. *madureza*) (BBB) 297.
- 440 — *Francês*
- 445 LANTEUIL, Henri de — *Nouvelle grammaire*. Avec exercices d'application. (Pour l'enseignement secondaire 1er. et 2ème cycles et commercial) 4. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 143p. ilust. (BBB) 298.
- 448 JAQUIER, Louise — *Français*. Primeiro e segundo anos do curso comercial-básico. 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1954] 172p. ilust. cart. (BBB) 299.
- RONAI, Paulo & Pierre Hawelka — *Mon second livre*. Para a segunda série ginásial. 3. ed. São Paulo, Cia. Ed. Nacional [1954] 142p. ilust. cart. (BBB) 300.
- *Mon troisième livre*. Para a terceira série ginásial. São Paulo, Ed. Nacional, ([1954] 156p. ilust. cart. (BBB) 301.
- *Mon quatrième livre*. Para a quarta série ginásial. 2. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 205p. ilust. cart. 302.
- VITÓRIA, Luis Augusto Pereira — *Francês*. (Artigo 91) São Paulo, Ed. do Brasil. 1955. 174p. (Col. didática do Brasil, sér. *artigo 91*, v. 5) (BBB) 303.
- 469 — *Português*
- 469.5 ALMEIDA, Napoleão Mendes de — *Gramática metódica da lingua portuguesa*. (Curso único e completo)... 7. ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955. 497p. cart. (BBB) 304.
- CRUZ, Antônio — *Prontuário de análise gramatical e lógica*. 3. ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 1954. 95p. (BBB) 305.
- GÓIS, Carlos — *Método de análise (léxica e lógica) ou sintaxe das relações*. (Curso secundário — Primeiro, segundo e terceiro ano)... 19. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 192p. (BBB) 306.

- POTSCH, Waldemiro — *Textos para corrigir*. Os mesmos, corrigidos pelo prof. José Oiticica. 3. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 432p. (BBB) 307.
- REIS, Otelo de Sousa — *Breviário da conjugação dos verbos da língua portuguesa*. 21. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 142p. (BBB) 308.
- 469.8 ALMEIDA, Napoleão Mendes de — *Antologia remissiva*. Excerptos de escritores da língua portuguesa para a 3.<sup>a</sup> e para a 4.<sup>a</sup> série ginásial... 1. ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955, 237p. cart. 309.
- ALVARENGA, Plínio — *Português prático; ortografia, pronúncia, redação*. 4. ed. Rio de Janeiro, Ed. Andes [1955] 227p. 310.
- BARRETO, Fausto e Carlos Laet — *Antologia nacional ou Coleção de excertos dos principais escritores da língua portuguesa do 20.<sup>o</sup> ao 13.<sup>o</sup> século...* 32. ed. anotada e adaptada ao programa do 2.<sup>o</sup> ciclo do curso secundário por M. Daltro Santos. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 592p. cart. (BBB) 311.
- BARROS, Albertina Fortuna — *Colctânea de exercicios*. Destinados a alunos da primeira, segunda e terceira séries do curso ginásial e a candidatos a concursos. 3. ed. ampl. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1955. 299p. (Bibl. Said. Ali, 2) (BBB) 312.
- BARROS, Eneias Martins de — *Curso de português*. (Artigo 91) São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 139p. (Col. didática do Brasil, sér. artigo 91, v. 1) (BBB) 313.
- BUENO, Francisco Silveira — *Literatura luso-brasileira*, 1.<sup>a</sup> série curso colegial... [4, ed.] São Paulo, Ed. Saraiva, 1954. 131p. (BBB) 314.
- COSTA, Aida — *Português; curso normal*. (Para as cadeiras do curso pedagógico dos institutos de educação do Brasil). São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 219p. cart. (Col. didática do Brasil, sér. normal, v. 13) (BBB) 315.
- CRETTELLA JUNIOR, José — *Português para o ginásio*. Para a primeira e segunda séries. 38. ed. São Paulo, Ed. Nacional, [1954] 238p. cart. — Terceira e quarta séries, 22. ed. [1954] 221p. (BBB) 316.

- 469.8 X MAGALHÃES, Diógenes — *Português para vestibulares de direito*. Rio de Janeiro, Escol, 1955. 207p. mimeog. (BBB) 317.
- SOUSA, Júlio César de Melo e — *Alegria de ler*. Antologia moderna organizada especialmente para o curso de admissão ou para a primeira série do curso ginásial... 16. ed. e melh. Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1955. 239p. ilustr. (BBB) 318.
- 470 — *Latim*
- 475 RAVIZZA, João — *Gramática latina*. 13. ed. acrescida de um compêndio da história da literatura latina. Niterói, Escola Ind. Dom Bosco, 1955. 560p. cart. (BBB) 319.
- X ZILLER, João — *O latim*. Gramática e antologia para o curso ginásial. [Belo Horizonte] Imp. Oficial, 1955. 255p. (BBB) 320.
- 478 BARATA, Fernando e Abílio dos Santos — *Curso de latim*. Ciclo ginásial, quarta série... Rio de Janeiro, Conquista, 1955. 142p. (BBB) 321.
- BARROS, Albertina Fortuna — *Latim* (Artigo 91) São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 190p. (Col. didática do Brasil, sér. artigo 91, v. 3) (BBB) 322.
- NÓBREGA, Vandick Londres da — *O latim do ginásio*. Para a segunda série... 37. ed. São Paulo, Ed. Nacional, [1955] 174p. cart. — Terceira série, 22 ed. [1954] 285p. ilustr. (BBB) 323.
- OLIVEIRA, João Pedro de, Orlando L. Carneiro e Sílvio Elia — *Método de latim*. Para as séries primeira e segunda ginásiais. 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional, [1955] 173p. cart. (BBB) 324.
- RODRIGUES, Jaime Fernandes — *Roma, Primus*... 2. ed. rev. São Paulo, Ed. Saraiva, 1955. 150p. ilustr. (Col. didática Saraiva) (BBB) 325.
- RONAI, Paulo — *Gradus primus*. Livro de latim para a primeira série do curso ginásial. 5. ed. rev. e melh. Rio de Janeiro, Briguiet, 1954. 121p. ilustr. (BBB) 326.
- *Gradus secundus*. Livro de latim para a quarta série ginásial. 4. ed. rev. e melh. Rio de Janeiro, Briguiet, 1955. 121p. ilustr. (BBB) 327.

## 500 — Ciências

COSTA, Carlos e Carlos Pasquale — *Ciências naturais*. (Artigo 91) São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 173p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. *artigo 91*, v. 6) (BBB) 328.

FALLEIROS, Corina — *Ciências naturais*. (Para as cadeiras do curso pedagógico dos institutos de educação do Brasil). São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 205p. ilustr. cart. (Col. didática do Brasil, sér. *normal*, v. 11) (BBB) 329.

## 510 — Matemática

GALANTE, Carlos e Osvaldo Marcondes dos Santos — *Matemática*. (Artigo 91)... (Col. didática do Brasil, sér. *artigo 91*, v. 8) (BBB) 330.

LEMGRUEFF, Nicanor e Roberto Peixoto — *Matemática*. Curso ginásial, quarta série... 4. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 156p. cart. (BBB) 331.

MAEDER, Algacir Munhós — *Curso de matemática*. Primeira série, curso ginásial. 15. ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 218p. ilustr. cart. — Quarta série, 9. ed. [1955] 233p. (BBB) 332.

— *Matemática*. Segunda série, curso comercial básico. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, [1954] 207p. ilustr. cart. (BBB) 333.

QUINTELA, Ari — *Matemática; para a primeira série ginásial*... 25. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1954] 222p. ilustr. cart. — Segunda série, 24. ed. [1954] 187p. — Terceira série, 22. ed. [1955] 219p. — Quarta série, 16. ed. [1955] 188p. (B.P.B. sér. 2, *livros didáticos*, v. 104, 106, 108, 124) (BBB) 334.

Roxo, Euclides e outros — *Matemática*. 2.º ciclo, 1.ª série, pelos profs. Haroldo Lisboa da Cunha e Roberto Peixoto... 8. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 378p. cart. (BBB) 335.

THIRÉ, Cecil — *Manual de matemática*. Quarta série ginásial... 21. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, [1955] 191p. ilustr. (BBB) 336.

530 — *Física*

- GOMES FILHO, Francisco Alcântara — *Física*; para o segundo ano colegial. 8. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 244p. ilust. cart. (BBB) 337.

540 — *Química*

- KOPKE, Humberto — *Química geral*: teórica e descritiva; noções elementares para estudante do curso secundário. v. 1, [Rio de Janeiro] Ed. Científica, 1954. 132p. ilust. (EBB) 338.

900/980 — *História e Geografia*

909

- COELHO, Lucinda, Antonio Carlos do Amaral, Azevedo e Jaime Coelho — *Caderno de história geral...* [Terceira série ginasial] Rio de Janeiro, Briguiet, [1954] 105p. ilust. (BBB) 339.

- MORAIS, Manoel Ribeiro de — *História geral e do Brasil*, (Artigo 91) São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 265p. (Col. didática do Brasil, sér. *artigo* 91, v. 7) (BBB) 340.

- TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle e Dicanor Moraes — *História geral*; para o primeiro ano colegial. 5. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 157p. ilust. cart. (BBB) 341.

910

- SOUSA, Geraldo Sampaio de e Armando José Sampaio de Sousa — *Geografia geral e do Brasil*. (Artigo 91) São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 254p. (Col. didática do Brasil, sér. *artigo* 91, v. 2). (BBB) 342.

981

- BRANDÃO, Geraldo — *História do Brasil*. (Para as cadeiras do curso pedagógico dos institutos de educação do Brasil). São Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 283p. ilust. cart. (Col. didática do Brasil, sér. *normal*, v. 8). (BBB) 343.

- MATA, Ari da — *História do Brasil*, para a primeira série ginasial... 6. ed. São Paulo, Ed. Nacional [1955] 221p. ilust. cart. (BBB) 344.

- RIBEIRO, João — *História do Brasil* — Curso superior. 15. ed. rev. e completada por Joaquim Ribeiro, Rio de Janeiro, Liv. São José, 1955. 476p. (BBB) 345.

- TAPAJÓS, Vicente — *Compêndio de história do Brasil*; para a primeira série do curso ginásial. Cartogramas do autor... Rio de Janeiro, Organização Simões, 1955. 316p. ilustr. (Col. Padre Nóbrega, 11). (BBB) 346.

*Nível Superior.*

414 — *Fonética*

- ORRICA, José — *Roteiros em fonética fisiológica, técnica do verso e dicção*. Coligidos e revistos por Almir Câmara de Matos Peixoto. Rio de Janeiro. Organização Simões, 1955. 319p. (Col. "Rex", filosofia. 13). (BBB) 347.

## ÍNDICE REMISSIVO DE ASSUNTOS

- Admissão ao ginásio — Livros didáticos: 372, n. 245, 248, 249  
Alfabetização — Estatística: 370.0031, n. 7  
Alemão — Ensino: 375.43, n. 144  
Analfabetismo: 379.2, n. 215  
Antropologia — Estudo: 378.99572, n. 173  
Aparelhamentos escolares: 371.6, n. 97-100  
Arte — Educação: 707, n. 243  
Arte — Estudo: 378.997, n. 178  
Assistência a Menores: 362.7, n. 238 e 239  
Assistência Social: 360, n. 238-241  
Assistência técnica e financeira: 378.33, n. 164  
Atividades extra-curriculares: 371.8, n. 104-108  
Bibliotecas escolares: 371.622, n. 99 e 100  
Biografias de educadores: 370.92, n. 31-36  
Bioquímica — Ensino: 375.57419, n. 149  
Bolsas de estudo: 378.3, n. 164, 379.11, n. 182.  
Campanha Nacional de Educação de Adultos: 370.0031, n. 3, 373.2467,  
n. 137 e 374, n. 141  
Catecismo — Ensino Elementar: 372.82, n. 121  
Centro Técnico da Aeronáutica, 373.2467, n. 139  
Cidade Universitária: 379.11, n. 183  
Ciências — Ensino: 375.5, n. 148  
Ciências — Livros didáticos: 372.3, n. 253 e 254, 500, n. 328 e 329  
Cinema educativo: 371.335, n. 88 e 89  
Curso — Conclusões: 370.0031, n. 8  
Cooperativas escolares: 371.8, n. 104  
Contabilidade — Ensino: 375.657, n. 150  
Criança — psicologia: 136.7, n. 220-223  
Crianças excepcionais: 371.8, n. 109-110  
Currículos e programas: 375, n. 142-154  
Delinquência juvenil: 364.3, n. 240 e 241  
Departamento Nacional de Educação: 379.15, n. 194, 195  
Desenho — Ensino: 375.74, n. 151  
Direito — Estudo *veja* Ensino jurídico  
Dramatização: 371.332, n. 87  
Educação — Alemanha: 370.943, n. 41

- Educação — Argentina: 370.982, n. 64  
 Educação — Bolívia: 370.984, n. 65  
 Educação — Estados Unidos: 370.973, n. 52  
 Educação — França: 370.944, n. 42-46  
 Educação — História *veja* História da educação  
 Educação — História — Ceará: 370.9813[1], n. 58  
 Educação — História — Rio Grande do Norte: 370.9813[2], n. 59  
 Educação — História — Rio de Janeiro: 370.9815[3], n. 60  
 Educação — História — São Paulo: 370.9816[1], n. 61, 62 e 63  
 Educação — História — Sergipe: 370.92, n. 31  
 Educação — Índia: 370.954, n. 50  
 Educação — Inglaterra: 370.942, n. 38-40  
 Educação — Madagascar: 370.9691, n. 53  
 Educação — Nicarágua: 370.97285, n. 51  
 Educação — Periódicos: 370, n. 1, 370.7, n. 24  
 Educação — Portugal: 370.9469, n. 47 e 48  
 Educação — Problemas: 370, n. 2  
 Educação — Reformas: 370.94, n. 37, 370.9469, n. 48, 370.554, n. 50 e 370.984, n. 65  
 Educação comparada: 370.9499, n. 37-53, 64, 65 e 371.2, n. 77  
 Educação comparada — Bélgica: 370.9493, n. 49.  
 Educação comparada — França: 370.94, n. 37  
 Educação comparada — Inglaterra: 370.94, n. 37  
 Educação de Adultos: 374, n. 140 e 141 e 379.173, n. 203  
 Educação de Adultos — Estatística: 370.0613, n. 3.  
 Educação de base: 379.173, n. 208, 209, 211, 212 e 213  
 Educação de grupos especiais: 371.9, n. 109-112  
 Educação física: 371.73, n. 101-103  
 Educação física — História: 370.981, n. 57  
 Educação moral, cívica e religiosa: 377, n. 155-158  
 Educação pública: 379, n. 179-215  
 Educação pública — Amazonas: 379.152, n. 199  
 Educação pública — Distrito Federal: 379.153, n. 206  
 Educação pública — Minas Gerais: 379.152, n. 201  
 Educação pública — Municipais: 379.153, n. 204 e 205  
 Educação pública — Organização e administração: 379.15, n. 199-207  
 Educação pública — Paraná: 379.152, n. 200  
 Educação pública — Pernambuco: 379.152, n. 202  
 Educação pública — São Paulo: 379.152, n. 198 e 203  
 Educação pública — Zonas rurais: 379.173, n. 208-214  
 Educação Religiosa: 370.1, n. 12, 370.942, n. 39, 370.9493, n. 49, 370.982, n. 64 e 377, n. 157  
 Educação rural: 379.173, n. 208-214  
 Educação rural — Estatística: 370.6031, n. 4 e 5  
 Educação rural — Pernambuco: 379.152, n. 210

- Enfermeiras — Formação: 370.942, n. 40  
Engenharia — Estudo: 378.9962, n. 176 e 177  
Ensino — Financiamento *veja* financiamento do ensino  
Ensino — Processos auxiliares: 371.33, n. 87, 89  
Ensino comercial — Organização: 379.15, n. 194  
Ensino comercial — Livros didáticos: 510, n. 333  
Ensino elementar: 372, n. 113-123  
Ensino gratuito: 379.11, n. 181  
Ensino industrial: 373.2467, n. 136-139  
Ensino jurídico: 378.9934, n. 171  
Ensino médico: 378.9961, n. 174 e 175  
Ensino médio: 373, n. 124-139  
Ensino médio — Estatística: 370.0031, n. 6  
Ensino militar: 373.24355, n. 135  
Ensino normal: 370.7, n. 19-27  
Ensino normal — Livros didáticos: 136.7, n. 283, 150, n. 284 e 285, 301, n. 290, 311, n. 291, 370.15, n. 292, 371, n. 293, 469, n. 315, 500, n. 329  
Ensino normal — Rio Grande do Sul: 370.73, n. 24-26  
Ensino normal — São Paulo: 370.73, n. 27, 379.14, n. 188, 379.152, n. 198  
Ensino normal rural: 370.7, n. 20, 21 e 23  
Ensino primário — Estatística: 370.0031, n. 3-6  
Ensino primário — Livros didáticos: 372, n. 244-282  
Ensino primário — Metodologia: 372.2, n. 115 e 117  
Ensino profissional *veja* Ensino industrial  
Ensino profissional — História: 370.981, n. 56  
Ensino secundário: 373.2, n. 124-134  
Ensino secundário — Livros didáticos: 268, n. 286-289, 428, n. 294, 297, 440, n. 298-303, 469.5, n. 304-314 e 316, 470, n. 319-327, 500, n. 328, 510, n. 330-332, 334, 336, 530, n. 337, 540, n. 338 e 900/980, n. 339-346  
Ensino secundário — Reforma: 379.14, n. 187.  
Ensino superior: 378, n. 159-178  
Ensino superior — Assistência Técnica: 378.3, n. 164  
Ensino superior — Estatística: 370.0031, n. 8  
Ensino superior — Livros didáticos: 414, n. 347  
Ensino supletivo: 379.15, n. 194  
Escola — Organização e Administração: 371.2, n. 76 e 77  
Escola de Administração de Empresas: 378.3, n. 164  
Escola rural: 379.173, n. 210, 213, 214  
Escolas experimentais: 372.2, n. 114  
Escolas normais: 370.73, n. 26 e 27  
Escolas experimentais: 372.2, n. 114.  
Escolinha de Arte do Brasil, 707, n. 243  
Estatística — Livros didáticos: 311, n. 291  
Estatística da educação: 370.0031, n. 3-10  
Exames: 370.73, n. 25 e 371.27, n. 84

- Exames vestibulares: 373.2, n. 129 e 133, 378, n. 159  
Faculdade de Filosofia — Paraíba: 378.99, n. 165  
Faculdade Nacional de Filosofia: 371.1, n. 68  
Filosofia: 100, n. 217  
Filosofia da educação: 370.1, n. 11-16  
Filosofia da educação — Correntes: 370.1, n. 14  
Financiamento do ensino: 379.11, n. 181-183  
Física — Ensino secundário: 373.2, n. 132  
Física — Livros didáticos: 530, n. 337  
Fonética: 414, n. 242  
Fonética — Livros didáticos: 414, n. 347  
Formação de Professores: 370.7, n. 19, 22, 23 e 24  
Francês — Livros didáticos: 445, n. 298 e 448, n. 282 e 299-303  
Frequência escolar: 371.2, n. 77  
Fundo Nacional de Ensino Médio: 379.14, n. 189  
Geografia — Ensino elementar: 372.89, n. 123  
Geografia — Livros didáticos: 372.89, n. 279, 280 e 909, n. 342  
Gramática — Ensino elementar: 372.6, n. 119-121  
Higiene mental: 131.3, n. 218  
História — Ensino elementar: 372.89, n. 123  
História — Livros didáticos: 372.89, n. 279, 280 e 909, n. 339-341  
História da América — Ensino: 375.98, n. 154  
História da educação: 370.9, n. 29-63  
História da educação — Brasil: 370.981, n. 54-63  
História do Brasil — Livros didáticos: 981, n. 343-346  
Humanismo: 370.1, n. 16  
Inglês — Livros didáticos: 428, n. 294-297  
Inspetores escolares: 371.13, n. 72, 73  
Instituições complementares da escola *veja* Atividades extra curriculares  
Instituto Agrônomico: 379.816[1], n. 62  
Jardins de infância: 372.21, n. 116  
Jardins de infância — Instalações: 371.6, n. 98  
Jardins de infância — Material didático: 371.6, n. 98  
Jornal escolar: 371.8, n. 106  
Jornalismo — Estudo: 378.9907, n. 170  
Latim — Livros didáticos: 475, n. 319-320 e 478, n. 321-327  
Legislação do ensino: 379.14, n. 184-189  
Leitura — Ensino elementar: 372.4, n. 118  
Leitura e linguagem — Livros didáticos: 372.4, n. 255-273  
Literatura infanto-juvenil: 028.5, n. 216  
Livros didáticos — Contrôles: 379.156, n. 207  
Magistério: 371.1, n. 66, 67 e 69  
Matemática — Livros didáticos: 372.7, n. 274-276 e 510, n. 330-336  
Matérias do ensino primário: 372.3/89, n. 118-123  
Matérias do ensino secundário: 375.01/9, n. 145-148, 150-152 e 154

- Matérias do ensino superior: 375.01/9, n. 142, 143, 149 e 153  
Matriculas: 370.0031, n. 9  
Medicina — Estudo: 378.9961, n. 175  
Medidas educacionais *veja* Testes e medidas educacionais  
Métodos de ensino: 371.3, n. 85 e 86  
Música — Ensino: 375.78, n. 152 e 153  
Música — Ensino primário: 372.878, n. 122  
Organização e administração escolar: 371.2, n. 76 e 77  
Orientação educacional e profissional: 371.42, n. 90 e 91 e 371.425, n. 92-96  
Pedagogia — Livros didáticos: 371, n. 293  
Pedagogia jesuítica: 370.92, n. 31  
Personalidade: 137, n. 224, 225  
Personalidade — Testes: 137.8, n. 226-229  
Pessoal administrativo — Remuneração: 371.16, n. 75  
Pessoal docente e administrativo: 371.1, n. 66-75  
Pesquisas educacionais: 370.78, n. 28  
Política educacional: 379.15, n. 191, 192, 193, 196, 197  
Português — Ensino: 375.469, n. 145 e 146  
Português — Livros didáticos: 469.5, n. 304-308, e 469.8, n. 309-318  
Prédios escolares: 371.6, n. 97-100  
Professores — Aperfeiçoamento: 371.1, n. 66  
Professores — Habilitação: 371.13, n. 71  
Professores — Qualificações: 371.11, n. 70  
Professores — Seleção: 371.14, n. 74  
Professores e administradores: 371.1, n. 66-69  
Provas *veja* exames  
Psicanálise: 131.341, n. 219  
Psicologia: 130, n. 218-229, 150, n. 230-237  
Psicologia — Ensino: 150, n. 230, 375.15, n. 142 e 143  
Psicologia — Livros didáticos: 136.7, n. 283, 150, n. 284-285  
Psicologia aplicada: 150.13, n. 231 e 232  
Psicologia educacional: 370.15, n. 17 e 18  
Psicologia infantil: 136.7, n. 220-223, 377, n. 157  
Psicotécnica: 150.13, n. 332  
Psicotécnica — Seminário Latino-Americano: 137.8, n. 226, 150.13, n. 231 e 232, 151.22, n. 234, 371.26, n. 80, 83, 371.425, n. 92  
Química — Ensino: 373.2467, n. 136  
Química — Livros didáticos: 540, n. 338  
Ramos de ensino superior: 378.99, n. 165-178  
Religião — Livros didáticos: 372.82, n. 277, 278, 268, n. 286-289  
Seleção de alunos: 370.78, n. 28, 371.26, n. 83, 379.14, n. 185  
Seleção profissional: 371.27, n. 83  
Serviço Social: 379.173, n. 211  
Serviço Social — Estudo: 378.9936, n. 172  
Sociologia — Livros didáticos: 301, n. 290

- Surdos — mudos — Educação: 371.9, n. 111 e 112  
Teatro escolar: 371.332, n. 87, 371.8, n. 105, 107-108  
Testes — Psicologia: 151.2, 151.22, n. 233-237  
Testes de inteligência: 371.26, n. 81  
Testes de maturidade: 371.26, n. 79  
Testes e medidas educacionais: 371.26, n. 78  
Testes psicológicos: 371.26, n. 80  
Universidade — Ingresso: 370.0031, n. 10  
Universidade — Objetivos: 378.01, n. 160-163  
Universidade Católica de São Paulo: 378.99, n. 168  
Universidade do Ceará: 378.99, n. 167  
Universidade do Espírito Santo: 378.99, n. 169  
Universidade de Hull — Inglaterra: 370.942, n. 40  
Universidade da Paraíba: 378.01, n. 163  
Universidade de Paris: 370.944, n. 43  
Universidade do Recife: 378, n. 159 e 166  
Universidade Rural de Minas Gerais: 378.3, n. 164  
Universidade de São Paulo: 370.0031, n. 10 e 379.816[1], n. 61  
Universidade — Portugal: 370.9469, n. 47  
Universidade — Estados Unidos: 370.973, n. 52  
Vida estudantil: 370.9816[1], n. 63

## Í N D I C E D E A U T O R E S

- AGOSTINI, Angelo de, 159  
ALBANO, Aneris Fortini, 25, 71, 76  
ALBUQUERQUE, Manoel Antônio, 240  
ALMEIDA, Aurélio Vasconcelos de, 31  
ALMEIDA, João Carlos de, 3, 4, 5  
ALMEIDA JÚNIOR, A., 61, 77, 124  
ALMEIDA, Napoleão Mendes de, 304, 309  
ALVARENGA, Lúcia, 244  
ALVARENGA, Plínio, 310  
AMADO, Gildásio, 37  
ANDRADE, Eneida Rabelo Álvares de, 72  
ATAIDE, Tristão de, 52  
ÁVILA, Antônio d', 293  
AZEVEDO, Antônio Carlos do Amaral, 339  
AZEVEDO, Fernando de, 32  
AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de, 140  
AZEVEDO, Mozart, 136  
AZZI, Enzo, 11, 219  
BACILA, Metry, 149  
BÁGGIO, Pedro, 104  
BARATA, Fernando, 321  
BARATA, Mário, 54, 178  
BARRETO, Arnaldo de Oliveira, 256  
BARRETO, Fausto, 311  
BARROS, Albertina Fortuna, 312, 322  
BARROS, Enéias Martins de, 313  
BARROS, Jaci Rego, 243  
BAUZER, Riva, 125, 142, 231  
BEMIS, George, 109  
BITTENCOURT JÚNIOR, Suetônio, 55  
BONCOUR, J. Paul, 42  
BONFANTI, Ugolino, 88, 89  
BONFIM, Pedro Calheiros, 172  
BONOW, Iva Waisberg, 284  
BOPP, Sidia Sant'Anna, 119  
BRAGA, Leonilda D'Anniballe, 236, 237

- BRANDÃO, Geraldo, 290, 343  
BRASILIENSE, Matilde, 155  
BRITO, Chermont, 33  
BRITO, Inice Maria Werneck de, 226  
BRUNO, Ernani Silva, 63  
BUENO, Francisco Silveira, 314  
BURKINSKI, Francisco, 204  
CABRAL, Eddi Flores, 208  
CAETANO, José Gomes, 198  
CAFÉ FILHO, João, 190, 215  
CAJUEIRO, José Cavalcanti, 78  
CÂMARA, Jaime de Barros, cardeal, 156  
CAMPOFIORITO, Quirino, 151  
CAMPOS, Ernesto de Sousa, 179  
CAMPOS, Geir, 170  
CAMPOS, Moacir, 34  
CAMPOSLIMA, Marijosé, 105  
CAMUÇÉ, Madalena, 113  
CARDOSO, Nazir, 257  
CARDOSO, Ofélia Boisson, 79  
CARNEIRO, Orlando, 324  
CARVALHO, Felisberto de, 258  
CARVALHO, Irinéa de Sá, 220  
CASASSANTA, Guerino, 299  
CASCUDO, Luis da Câmara, 59  
CASTRO, Maria de Lourdes da Costa e Silva, 233  
CESAR, Maria B., 238  
CHAGON, Dulce, 118  
CCELHO, Jaime, 339  
COELHO, Lucinda, 339  
CCELHO, Plínio Ramos, 199  
CCLLINS, Dwane S., 28  
COLLINS, H.M., 38  
CCNDE, Pedro, 29  
CORREIA, Paulo, 174  
COSTA, Aida, 245, 315  
COSTA, Carlos, 328  
COSTA, Fernando Ferreira, 200  
COSTA, Montalverne da, 47  
COUSINET, Roger, 19  
COUTINHO, Afrânio, 48, 66  
CRETELLA JUNIOR, José, 316  
CRUZ, Antônio, 305  
DANTAS, Pedro, 181.  
DEBROT, Marcel, 282

- DEHARBES, José, 277  
DELGADO, José, arcebispo, 209  
DERRICK, Mickael, 39  
DISCHINGER, Benno, S.J., 43  
DORIA, Ana Rimoli de Faria, 111, 112  
ESPINHEIRA, Ariosto, 246  
FALCÃO, Rubens, 141  
FALLEIROS, Corina, 329  
FARIA, GÓES SOBRINHO, 67, 126, 127, 160, 161  
FERNANDES, Felicissimo Rodrigues, 253  
FERNANDES, Gonçalves, 218, 221  
FERRAZ, João de Sousa, 283, 285  
FERREIRA, Agliberto, 274  
FERREIRA, Caio Marcondes, 128  
FIGUEIREDO, Eurico de, 294  
FIGUEIREDO FILHO, José, 58  
FLEMING, C.M., 17  
FLEURY, Luis Gonzaga, 247  
FONTES, Ofélia, 216  
FRANÇA, Eurico Nogueira, 152  
FRANÇA, Hilarião, 73, 185  
FREIRE, Gilberto, 173  
FREITAS, Gaspar de, 279  
FREITAS, Zoraide Rocha de, 56  
GABAGLIA, Fernando Antônio Raja, 248  
GALANTE, Carlos, 330  
GALVAO, Maria Perpedigna, 116  
GAMA, Clóvis Salgado, 201  
GOIS, Carlos, 306  
GOMES FILHO, Francisco Alcântara, 337  
GOMES, Francelino de Araújo, 205  
GOMES, Lindolfo, 259  
GONÇALVES, Antônio, 249  
GRAÇA, Arnóbio, 162, 166  
GUIMARÃES, Barreto, 137  
GUIMARÃES, Benone, 129  
HARGREAVES, H.J., 64  
HAWELKA, Pierre, 300, 301, 302  
HILDEBRAND, Aracy, 260  
HOLANDA, Diná Sousa Campos de, 90  
HORTA, Francisco Eugênio Brant, 280  
IBERT, Jean-Claude, 44  
JAQUIER, Louise, 299  
J.M.S., 74  
JOSÉ AUGUSTO, 191

- JUREMA, Aderbal, 130, 202  
KATZENSTEIN, Betti, 93, 94  
KOPKE, Humberto, 338  
KOPKE, João, 261  
KOLCSKY, Antônio Ribas, 91  
LAET, Carlos, 311  
LAMBE, Frank, 241  
LANTEUIL, Henri de, 298  
LAUS, Lausimar, 182  
LEITE, Dinara, 123  
LEMGRUBER, Nicanor, 331  
LEOPOLD, Laure, 53  
LESSA, Gustavo, 148  
LIMA, Alberto, 60  
LIMA, Clóvis, 163  
LIMA, Maria José Campos, 87  
LIMA, Maria Leticia Andrade, 99  
LOURENÇO FILHO, M. B., 192, 262, 263  
LUCAS, Cinira de Vito, 117  
LÚCIO, João, 264  
LUZURIAGA, Lorenzo, 30  
MACEDO, Gilberto, 222  
MACHADO FILHO, Aires da Mata, 84, 120, 145  
MACHADO NETO, Brasília, 131  
MAEDER, Algacir Munhós 332, 333  
MAGALHÃES, Diógenes, 317  
MAJALUT, Joseph, 45  
MANZANA, Bernardo E., 65  
MARCONDES FILHO, Alexandre, 193  
MARINHO, Inezil Pena, 57  
MARTINS, Otávio A. L., 80  
MASTER, Sérvulo, 49  
MATA, Ari da, 102, 344  
MEDEIROS, J. Paulo de, 51  
MEDEIROS, Maurício de, 186, 207  
MEIRELLES, Jair, 210  
MENESES, Silvio S. de, 97  
MESQUITA, Marcelo, 249  
MILES, H. B., 40  
MOHRSTETT, Nell de Sousa, 106  
MONTOJOS, Francisco, 138  
MORAIS, Dicamor, 341  
MORAIS, João Barbosa de, 250  
MORAIS, Manoel Ribeiro de, 340  
MORAIS, Maria de Lourdes, 107

- MORAIS, Orlando Mendes de, 265  
MOREIRA, Roberto J., 95  
MOTA FILHO, Cândido, 2, 196  
NEGROMONTE, Alvaro, 121, 157, 286, 287, 288  
NICK, Eva, 81  
NINA, Celina Airlie, 98  
NOBRE, Flora, 122  
NCERE, Maria Conceição, 266  
NOBREGA, Vandick Londres da, 323  
NUNES, A.C. da Costa, 176  
NUTIN, Joseph, 224  
OBINO, Aldo, 144  
OBSERVER, pseud, 12  
OITICICA, José, 347  
OLIVEIRA, Eduardo Alcântara de, 291  
OLIVEIRA, João Pedro de, 324  
OLIVEIRA, José Moreira de, 167  
OLIVEIRA JÚNIOR, Ernesto Luis de, 139  
OLIVEIRA, Luis G. de, 147  
OVERSTREET, H.A., 225  
PASQUALE, Carlos, 103, 338  
PAULA, Maria, pseud., 267  
PEDRO, Alim, 206  
PEIXOTO, Andréa Fontes, 275  
PEIXOTO, Roberto, 331  
PEREIRA, Afonso, 13  
PEREIRA, Ailda, 20, 21  
PEREIRA, Ambrosina Rodrigues, 268  
PEREIRA, Nilo, 171  
PESTANA, Sinésio Rangel, 35  
PILOTO, Erasmo, 14  
PINHEIRO, Irineu, 58  
POTSCH, Waldemiro, 307  
POUSA, Cecilia Sodero, 153  
PUIGGARI, Romão, 256  
QUADROS, Jânio, 203  
QUEIRÓS, Amaro Xisto de, 85, 154.  
QUEIROZ, Carlos Sanchez de, 143  
QUEIROZ, Diná Silveira de, 135  
QUINTELA, Ari, 334  
RAVIZZA, João, 319  
REIS, Fidelis, 197  
REIS, Hilda, 68, 69, 114  
REIS, Mário, 212  
REIS, Otelo de Sousa, 308

- REIS, Solon Borges dos, 158  
RESENDE, Jarbas, 115  
RIALVA, Rita Amil de, 251, 269  
RIBEIRO, J. Costa, 132  
RIBEIRO, João, 248, 345  
ROCA, Ramon, 256  
ROCHA, Gabriel Munhoz da, 230  
ROCHA, José Martinho da, 175  
RODRIGUES, Jaime Fernandes, 225  
ROSA, Joaquim, 133  
ROXO, Euclides, 335  
RUSSELI., Bertrand, 217  
SÁ, Hernane Tavares de. 164  
SÁ, Paulo, 177  
SAMPAIO, Júlio Guimarães, 146  
SANSON, Raul David de, 183  
SANTOS, Máximo de Moura, 254, 270  
SANTOS, Oswaldo Marcondes dos, 330  
SANTOS. Teobaldo Miranda, 252, 271, 272  
SAPIR, Edward, 242  
SCHECHTMANN, Aurea, 82  
SCHNEIDER, Eliezer, 232  
SERPA, Adriana Fidalgo, 281  
SERPA, Oswaldo, 295, 296, 297  
SILVA, Ester França E. 227  
SILVA, Lauro, 75  
SILVA, Paulo César Machado da, 295, 296, 297  
SILVA, Rute Ivoti Torres da, 213  
SILVA, Viomário Carvalho da, 223  
SILVIO, Elia, 324  
SIQUEIRA, E. Alves, 228  
SLATER, Jacob Hudleston, 278  
SOARES, Sigefredo Marques, 134  
SODERO, Francisco Carlos, 188  
SODRÉ, Benedita Stahl, 273  
SOUSA, Armando José Sampaio de, 342  
SOUSA, Elisiário Rodrigues de, 27  
SOUSA, Fernando Tude de, 22, 180  
SOUSA, Francisco Pedro E.P., 229  
SOUSA, Geraldo Sampaio de, 342  
SOUSA, Júlio César de Melo e, 276, 318  
TAPAJÓS, Vicente, 346  
TAUNAY, Alfredo D'Escragñolle, 341  
TAVARES, Denise Fernandes. 100  
TELES, J.F. de Sá, 214

- THILL, Antônio, Pe., 15  
THIRE, Cecil, 336  
VANCONCELOS, Itamar, 23  
VIANA, Agnelo Correia, 96  
VIEGAS, Maria de Lourdes Campos, 83  
VIEIRA, Dail Marina Machado, 233  
VIEIRA, Generice A., 18, 24, 108  
VIRGÍLIO SOBRINHO, 70, 86, 150  
VITÓRIA, Luis Augusto Pereira, 303  
VON VOSS, Sigrid, 41  
WARNIER, R., 46  
WEIL, Pierre, 234  
WOISKI, Albano, 16  
WURTH, Tiago, 110, 239  
ZAPPI, V., 189  
ZAUSMER, Anny, 235  
ZILLER, João, 320